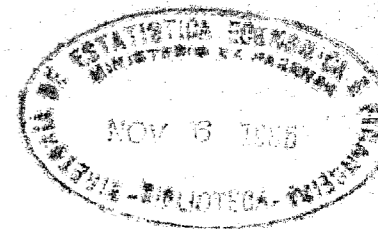


1892



# RETROSPECTO COMMERCIAL

DO

«JORNAL DO COMMERCIO»

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO COMMERCIO» DE RODRIGUES & C.

1893

1892

## RESTROSPECTO COMMERCIAL

Ainda que possamos incorrer na pecha de contemplar o anno transacto com côres optimistas, não podemos deixar de dizer, que sob o aspecto commercial, o anno de 1892 mostrou palpaveis melhoras sobre os annos anteriores. Abrindo o anno com a existencia de todas as mercadorias muito reduzida, pois os intermediarios fiôrão desmorteados com as fluctuações do cambio durante 1891, e deixárão de comprar mesmo o necessario para o consumo do paiz, estes perdêrão a esperanza de tornar a vér as taxas de cambio ao nivel que regulon durante tantos annos, e no primeiro semestre do anno passado, o movimento commercial nos mercados de importação foi, talvez, o maior que ainda tenha sido visto nesta praça. O resultado deste movimento foi favoravel; os importadores ganhárão, e, pelo que podemos colher, os intermediarios não se queixárão do resultado de seus negocios. Este movimento favoravel continuou, com algumas intermittencias, até o mez de Agosto, quando as difficuldades sobrevindas na Estrada de Ferro Central com o despacho das mercadorias, provenientes, ao que parece, da affluencia do café da colheita nova, produzirão uma quasi paralysação no mercado de importação, que durou até o fim do anno. Tão favoravel, porém, foi o resultado do primeiro semestre que se acreditou geralmente ter elle quasi coberto os prejuizos soffridos pelo commercio importador no anno de 1891, e isto não pôde ser considerado facto de somenos importancia.

Quanto á exportação, o curso deste mercado foi igualmente satisfactorio.

As existencias de café nos mercados consumidores forão reduzidas pelas colheitas pequenas de 1889-90 e de 1890-91 a proporções alarmantes. A casa de James Cook & C., de Londres, calculou a existencia total a 31 de Dezembro de 1891 em 64,519 toneladas, ou pouco mais do consumo de um mez, e a tendencia dos mercados estrangeitos foi quasi sempre para a alta, assim deixando lucros aos exportadores do Rio e de Santos.

Ambos os ramos de nosso commercio internacional

deixando resultados, como não acreditar que o movimento fosse favoravel?

Cumpre recordar aqui que a prosperidade commercial de um paiz não significa necessariamente prosperidade financeira.

O Saldo Commercial pôde ser favoravel, quando o Saldo de pagamentos é o contrario. Não ha menor duvida que a exportação da Republica deixou um saldo favoravel nos mercados estrangeiros, mas este saldo não foi bastante para fazer face ás necessidades do Thesouro, das companhias e emprezas que devem dinheiro no estrangeiro, á remessas de juros e dividendos pertencentes a capitalistas residentes fóra do paiz, etc. Mesmo com o receio de repetição, diremos que é quasi para admirar a maneira pela qual a Republica tem satisfeito todas suas obrigações durante os annos de 1891 e 1892, sem appellar para operações de credito, pois não se pôde considerar como tal a operação realizada pelo ministro Sr. Rodrigues Alves, no mez de Maio, que foi simples emissão de lettras do Thesouro em antecipação de renda. Se a produção da agricultura nacional conseguiu, ainda que incompletamente satisfazer as obrigações, que em grande parte encontrárão meios nos consecutivos empréstimos do Imperio, facil será imaginar qual a posição do commercio internacional, se o Thesouro não pezasse sobre o mercado de cambio.

Ainda outro facto demonstra melhoras na posição commercial. Da separação da renda nacional de certos direitos e impostos, que ficárão pertencendo aos diversos Estados da União, resultou que, com excepção dos Estados de Parahyba, Piauhy e Goyaz, todos conseguirão regular sua economia particular de maneira que muitos virão encerrar o anno com saldos disponiveis de grande importancia.

Por outro lado não é possivel negar que é difficil a posição do Thesouro Nacional. No seu ultimo relatório, o então Ministro da Fazenda, Sr. Rodrigues Alves, forneceu os seguintes algarismos relativos a orçamentos fechados e a fechar:

994 19 12 44

Anno de 1889 :	
Renda ordinaria .. . . .	148.102:000\$
Extraordinaria .. . . .	12.738:000\$
	160.840:000\$
Despeza ordinaria... 157.434:000\$	
Creditos especiaes.. 28.732:000\$	
	186.165:000\$
Deficit .. . . .	25.325:000\$
Recursos da receita :	
Depositos, emissão de moeda, em- prestimos interno e externo.. .	258.925:000\$
Sobra .. . . .	233.600:000\$
Operações de credito :	
Receita.. . . .	77.143:000\$
Despeza .. . . .	219.833:000\$
	142.690:000\$
Saldo do anno .. . . .	90.910:000\$
Anno de 1890	
Renda ordinaria .. . . .	173.541:000\$
Extraordinaria .. . . .	21.469:000\$
	195.010:000\$
Despeza .. . . .	219.263:000\$
Deficit .. . . .	24.252:000\$
Recursos da receita (incluindo o saldo de 1889)... .. .	94.723:000\$
Sobra .. . . .	70.471:000\$
Accrescêrão :	
Depositos dos bancos. 64.906:000\$	
Menos pagamento de letras do Thesouro e emprestimos á la- voura.. . . .	15.895:000\$
	49.011:000\$
Saldo .. . . .	119.482:000\$
Como o exercicio não se achava liquidado na data do referido relatorio, este saldo pôde ser modificado.	
Anno de 1891	
Na falta de varios mappas o Sr. Ministro forneceu somente uma apreciação relativa aos documentos em seu poder,	
O calculo de S. Ex. pôde ser assim resumido :	
Renda .. . . .	227.971:000\$
Despeza .. . . .	232.393:000\$
Deficit .. . . .	4.421:000\$
Productos liquido dos depositos ..	26.912:000\$
ficará o saldo de.. . . .	22.490:000\$
e mais o resultado das operações de credito, incluindo na despeza 80.186:000\$ dinheiro depositado em diversos bancos, .. . . .	59.732:000\$
Saldo .. . . .	82.222:000\$
Anno de 1892	

Todos os algarismos de S. Ex. são por força hypotheticos, mas a estimativa foi :

Receita .. . . .	201.664:000\$
Despeza .. . . .	208.006:000\$
Varios creditos abertos. . . . .	14.842:000\$
resultando um deficit que S. Ex. calculou em 21.184:000\$000.	

Finalmente, para o anno de 1893 a lei do orçamento de 21 de Novembro calcula a receita geral em 233.268:000\$ e fixa a despeza em 197.309:000\$, assim dividida :

Ministerio de Justiça e Negocios	
Interiores .. . . .	13.594:000\$
Idem Relações Estrangeiras .. .	1.627:000\$
Idem Marinha .. . . .	15.715:000\$
Idem Guerra.. . . .	28.837:000\$
Idem Industria, Viação e Obras Pu- blicas.. . . .	67.526:000\$
Idem Fazenda .. . . .	70.009:000\$
	197.309:000\$

Quanto ao orçamento do anno proximo futuro tratámos amplamente do provavel resultado no Retrospecto Politico, e aqui não é preciso mais do que repetir que, conforme a nossa estimativa, resultará um «deficit» superior a 35.000:000\$000.

Os actos mais importantes do Ministerio da Fazenda durante o anno foram os seguintes :

Em 8 de Abril, o Sr. Rodrigues Alves dirigio uma circular a importantes membros do commercio de importação e exportação, convidando-os a responderem a quesitos sobre a possível diminuição da renda e se esta deveria ser attribuida á aggravação dos direitos de consumo; e se convinha reduzir a taxa adicional de 50 e 60 %, ou restaurar a cobrança de direitos em ouro, no todo ou em parte. As respostas em geral declararão não existir razão para receber a diminuição da renda das alfandegas, e que era preferivel o augmento da taxa do imposto á sua cobrança em ouro, no todo ou em parte.

Em Maio o Sr. Ministro negociou um empréstimo de \$ 1.000.000 com os Srs. N. M. Rothschild & Sons. Ainda que as condições fossem um tanto onerosas, não parece duvida que a operação prestou serviço ao mercado de cambio, que naquela época não podia supportar a remessa de quantia de tal importancia.

No dia 29 de Agosto o Sr. Rodrigues Alves resignou a pasta da Fazenda, sendo nomeado interinamente o Sr. Serzedello Corrêa, que desde 23 de Junho se achava incumbido da pasta de Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. O Sr. Rodrigues Alves deixou o Gabinete do Sr. Vice-Presidente com verdadeiro sentimento por parte do commercio. A politica financeira de S. Ex. foi de repouso, depois dos acontecimentos durante a gerencia dos Srs. Barbosa e Lucena, e não faltarão, nem ainda faltão, opiniões respeitaveis, que a verdadeira politica financeira seja a do Sr. Rodrigues Alves.

No dia 29 de Setembro, a convite do Sr. Ministro Serzedello, reunirão-se os exportadores de café, e S. Ex. submetteu um projecto relativo á cobrança dos direitos de exportação em letras de cambio. A opinião geral dos interessados era favoravel ao projecto, mas o Sr. Ministro não tinha conseguido reduzir este á pratica até o fim do anno.

No dia 8 de Novembro publicou-se o decreto sancionando a lei que mandava fornecer 500:000\$ a cada um dos Estados de Goyaz, Piahy e Mato Grosso.

Durante os mezes de Novembro e de Dezembro a questão financeira, ou bancaria, quasi exclusivamente occupou a attenção do Sr. Ministro da Fazenda.

A revisão da tarifa das alfandegas parece, infelizmente, um dos recursos regulamentares de nosso governo. No anno passado foi abolido o imposto em ouro, mas este foi substituido por um augmento de cerca de 15 % das taxas additionaes; a lei do orçamento deste anno, além de augmentar os direitos sobre artigos especificados, nomeadamente os phosphoros, sobre os quaes os direitos foram triplicados, autorizou nova revisão das tarifas. Como revisão e augmento já são considerados termos equivalentes pelos importadores de nossa praça, tratáramos elles de aproveitar-se da tarifa antiga, e a importação augmentou muito no mez de Dezembro. As entradas de phosphoros foram notaveis, e por uma coincidência igualmente notavel, no dia 31 de Dezembro o deposito de inflammaveis, na Ilha dos Melões, foi quasi totalmente destruido por violento incendio. Muitos caixões de phosphoros, caixas de kerosene, agua-raz, etc., foram consumidos pelo fogo, porém uma grande partida de phosphoros achava-se ainda a bordo de vapor que a trouxe, ou nos saveiros, e escapou ao desastre.

Um decreto com data de 12 de Janeiro alfandegou os portos de Gargalhú, Macahé e Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro. Razões poderosas, sem duvida, inspirou este decreto; porém, até o fim do anno nada provou a sua utilidade.

Muitos foram os appellos feitos ao Ministerio da Fazenda para livre entrada de generos durante o anno e igualmente muitos destes pedidos foram indeferidos.

Em Julho pedido semelhante da Companhia Saneamento recebeu um indeferimento que parece ter incommodado muito a directoria da Companhia, pois pouco depois appareceu na parte official do *Diario Official*, o parecer de um engenheiro louvando a Companhia pelos esforços empregados e indirectamente criticando o ministro. Logo depois o *Diario* declarou que o referido parecer fora mal paginado, pois que era artigo particular, e não publico.

Ao menos duas vezes durante o anno as autoridades fiscaes pretendêrão intervir no commercio particular de cereaes e mantimentos. Mal inspiradas, segundo o nosso juizo, ellas procuráram descobrir atravessadores, quando não houve senão falta dos generos de maior consumo. Outra intervenção resultou em conferencias diplomaticas. No mez de Maio os peritos da alfandega condemnarão varias partidas de manteiga franceza como nociva á saude publica, e como os fabricantes, ou intermediarios destes, protestáram contra esta decisão, que foi sustentada pelo Ministro da Fazenda, foram invocados os bons officios do representante da Republica Franceza, com que resultadô, não sabemos.

Depois que a discussão do orçamento chegára quasi a seu termo, lembrou-se a Associação Commercial, em 9 de Novembro, de protestar contra o augmento de certos direitos de importação. Demorado como foi, este protesto foi de nenhum effeito.

No dia 11 de Novembro foi promulgado o decreto sobre a navegação de cabotagem. Esta lei era reclamada pelas companhias de navegação nacionaes, que sujeitas aos regulamentos, que, dizem, são extremamente severos, achão-se inhibidas de competir com os navios estrangeiros, que aceitam carga para os portos costeiros a preços ruinosos para as companhias nacionaes. Dos poucos relatorios de companhias de navegação que até agora foram publicados vê-se que os preços extremos do combustivel, viveres, salarios, etc., devidos em grande parte á baixa nas taxas cambiaes, tornáram bastante melancolica a situação das companhias nacionaes. Como a referida lei só se tornará effectiva daqui a dois annos, as companhias nacionaes têm ainda diante de si todo este periodo de provações.

Em Setembro um engenheiro americano, ou inglez, apresentou ao Congresso um projecto de melhoramentos no porto desta Capital.

A principio esta idéa foi bem recebida, porém em Outubro a Camara dos Deputados decidiu adiar a materia até que lhe fossem fornecidas mais informações sobre a sua utilidade e praticabilidade.

No fim do anno o Sr. Ministro da Fazenda nomeou uma commissão para proceder á revisão das tarifas, composta do Sr. Inspector da Alfandega, um empregado superior do Thesouro e o Sr. Dr. Honorio Ribeiro, vice-presidente da Associação Commercial.

A lei de 21 de Novembro assim especifica os artigos sobre os quaes estão desde já modificados os direitos; «sendo, porém, elevados ao triplo os direitos que pagão os phosphoros; a mais 30 % os que actualmente pagão os tecidos e artefactos de seda e de linho puro, os tecidos com bordados, franjas, rendas, requifes, gregas de qualquer materia, os artigos de moda, roupas de fantasia, joias, artigos de ou com madreperola, marfim, tartaruga, coral, ouro, prata, platina, pedras preciosas; espelhos, quadros, molduras, crystaes, porcellanas finas, vinhos finos espumantes, licores, cognacs, mobílias de luxo, perfumarias, lustres, cartas para jogar, bijouteria de qualquer qualidade, estatuas e va-os ornamentaes de qualquer especie, objectos de marmore e outras pedras; arreios e carnaçens; artigos de xavão, metal prateado ou dourado; apparatus para jogos de qualquer qualidade, objectos de vime, fogos de artificio; velindos, peluccias e tapetes, queijos, chonçigos, presuntos e fructas em conserva; calçados de fantasia, leques, luvas, armas de fogo, punhaes, bengalas de estoque, papel pintado, passaros cheios, polvora e panacéas; diminuidos de 30 % os que pagão os machinismos, os instrumentos de lavoura, as ferramentas de operarios, as materias primas; as substancias tinctorias e os productos chimicos de uso industrial e os demais artigos de consumo necessario nas fabricas; e supprimidos os impostos sobre o gado vaccum».

A questão bancaria que, seja dito desde o principio, occupou muito pouco a attenção do commercio legitimo da nossa praça, foi recebida como herança da sessão legislativa que findou em principios de 1892.

Já em Fevereiro ficou decidido restabelecer a lei de 1875 (Saraiva) que permittia ao Governo Imperial estender auxilios nos bancos, nas condições prescriptas na referida lei, até a quantia de 25.000.000\$.

O Sr. Rodrigues Alves, então Ministro da Fazenda, muito prudentemente consultou as opiniões da maioria dos directores dos bancos, cujos pareceres foram quasi unanimes, em afirmar que havia falta de moeda corrente. Ninguem ainda explicou o facto, de nenhum dos bancos, com excepção do Banco da Republica, haver-se aproveitado dos auxilios offerecidos.

As directorias declararão positivamente que havia falta de dinheiro, porém nenhuma quiz ajudara praça caucionando os titulos do governo que possuia.

No entretanto, os depositos dos mais antigos de nossos bancos mostrão á praça que havia ou desconfiança ou deslocação da moeda. Durante o mez de Fevereiro, o Banco do Brazil perdeu cerca de 6.000.000\$ e o Banco da Republica quasi outro tanto; no anno de 1892 os depositos no Banco do Brazil reduzirão-se de 156.209.000\$ a 121.576.000\$, 35.000.000\$ de differença nos doze mezes.

Desde o principio percebera o Sr. Rodrigues Alves que a difficuldade existente nas finanças nacionaes era a qualidade da moeda emitida a jorros pelos bancos organizados no tempo do governo provisório. Restringir a quantidade, e assim melhorar a qualidade, era o empenho de S. Ex., como ficou provado pelo arranjo realizado em Maio, quando o Banco Emissor da Bahia resignou o seu direito á emissão e entrou em arranjo com o governo quanto á emissão que já estava em circulação.

A politica financeira do Sr. Rodrigues Alves não vingou; o commercio desejava a valorização da moeda corrente pela retirada da parte que a experiencia provasse ser superabundante, e sobre tudo exigia, que o Thesouro Nacional assumisse a responsabilidade dos bilhetes em circulação emitidos contra depositos confessados ficticios.

Asseveramos com toda a confiança que o commercio do Rio de Janeiro nunca se importaria que os Bancos do Brazil e da Republica fusionassem, uma vez que o Thesouro declarasse que o papel pintado que representava o dinheiro entre nós, seria recebido no pagamento de direitos e impostos. Pouco se importaria o commercio que as acções do Banco de Credito Popular fossem cotadas a 7\$, ou as do Banco da Republica a 41\$500.

Neste *Jornal*, em 5 de Outubro, demos a primeira noticia sobre a fusão dos Bancos do Brazil e da Republica. Houve contestações, e poucas foram as pessoas que nos acreditaram; no entretanto o decreto, que finalizou esta questão, pouco differe da nossa *Varia*.

Depois de debates na Camara dos Deputados, e de discussões na imprensa, foi approvedo em 29 de Outubro o projecto de uma lei sobre a materia, que remettido ao Senado, não chegou á solução nesta Camara por falta de tempo, porém, em 17 de De-

embro, o Governo promulgou o seguinte decreto, que tem de ser submettido ao Congresso, e veio solver esta intricada questão bancaria.

Não pertence a este retrospecto a critica desta reforma. O decreto trata de quasi todas as questões levantadas durante o anno, isto é: auxilios nos bancos, auxilios á industria nacional e encampação; por nossa parte desejamos sinceramente que, posta em pratica, a lei preencha todos os fins para os quaes foi organizada.

« O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Considerando que a questão financeira exige promptas e amplas medidas e que pelo encerramento do Congresso Nacional não foram por elle decretadas;

Considerando que a fusão dos Bancos do Brazil e da Republica dos Estados Unidos do Brazil impõe-se como uma necessidade de expansão e fortalecimento da riqueza publica no interior e nas relações exteriores do paiz.

Considerando que, pelo retrahimento temporario do meio circulante, muito soffrem o commercio e industrias, que offerecem condições de vitalidade, e achão-se atrophiados em seu desenvolvimento;

Considerando que a emissão de *bonus* ao portador até a quantia de 100.000.000\$ não importa em emissão de papel-moeda, uma vez que vencem ellas juros, devendo ser resgatados em curto prazo;

Considerando que a quantidade do meio circulante, além da diversidade, concorre para a respectiva depreciação, sendo necessario a restricção d'elle;

Considerando que deve ser dada ás emissões bancarias uma base segura, e nenhuma outra offereça mais segurança do que a do Estado, representado por titulos de sua divida, decreta:

Art. 1.º E' autorizada a fusão, por maioria de votos nas respectivas assembleas de accionistas, do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil com o Banco do Brazil denominando-se o novo instituto o Banco da Republica do Brazil.

Art. 2.º O capital do Banco será de 190.000.000\$, que ficará reduzido dentro de seis mezes a cento e cincoenta mil contos de réis pelo recebimento e amortização de suas novas acções em pagamento de dividas, para o que fica autorisado. O seu prazo de duração é sessenta annos, podendo ser prorogado.

Art. 3.º Fica extinta a facultade emissora do Banco da Republica, ao qual, nos termos do art. 4.º do decreto de 7 de Dezembro de 1890, foram incorporados os privilegios dos demais bancos emissores, ficando igualmente extinto o direito de emissão do Banco de Credito Popular, creado pelo decreto de 23 de Dezembro de 1890.

Art. 4.º E' substituido o lastro metallico em sua integralidade e o de apolices dos bancos emissores por apolices de capital de um conto de réis, ouro, e 2 1/2 % de juros em ouro, pagos semestralmente.

A substituição do ouro pelas apolices far-se-ha pelo cambio do dia em que se fizer effectiva a dita substituição.

Art. 5.º As apolices-ouro serão escripturadas em nome do Banco da Republica do Brazil, que assumirá perante os portadores a responsabilidade das

notas bancarias em circulação, subordinando-as a um mesmo typo no prazo de doze mezes, que poderá ser ampliado no juizo do Governo.

Art. 6.º Os juros das apolices pagos ao Banco da Republica do Brazil serão escripturados em fundo especial, denominado — garantia da emissão — e destinado a cobrir a differença entre o valor dos depositos e o das notas. Coberta a differença, o Thesouro deixará de pagar os juros. O fundo de garantia poderá ser, entretanto, empregado nas transacções do Banco.

Art. 7.º O Governo se reserva o direito de determinar com aviso prévio de seis mezes ao Banco da Republica do Brazil o resgate das notas em circulação, quer pelo fundo de garantia, quer pelo deposito existente no Thesouro.

§ 1.º Determinado o resgate pelo deposito existente no Thesouro, o Governo reporá a differença entre o valor das apolices e o do ouro, depositado pelos bancos emissores, ao cambio do dia da entrega das apolices, bem como a differença entre o valor destas e o das depositadas pelos bancos.

§ 2.º O valor das apolices, que foram depositadas pelos bancos emissores, em garantia de suas emissões, será apurado pela média da cotação, durante o mez anterior ao em que tiver lugar o resgate.

Art. 8.º No caso de liquidação amigavel ou judicial do Banco da Republica do Brazil, o Governo assumirá a responsabilidade das notas emitidas, fazendo-se representar como credor preferencial sobre todos os demais credores, pelo fundo de garantia.

Dada a liquidação, serão resgatadas immediatamente as notas em circulação, por notas do Thesouro ou por moeda metallica, se nesse tempo for metallica a circulação nacional até o valor dos depositos, e o restante pelo que produzir o fundo de garantia. Sendo insufficientes os depositos e o fundo de garantia, o Governo responderá pelo resto da emissão.

Art. 9.º Fica autorisado o Banco da Republica do Brazil, afim de occorrer ás necessidades das industrias nacionaes, que tenham condições de vitalidade, a emitir até a quantia de 100.000.000\$, *bonus* ao portador, no valor de 200\$ a 1.000\$, de 4 % de juros, pagos semestralmente e amortizados no prazo de 20 annos, a começar a amortização no primeiro anno do segundo quinquennio e por quotas préviamente determinadas pelo Governo.

§ 1.º Os *bonus* ao portador serão recebiveis nas estações publicas pelo valor nominal.

§ 2.º O Governo approvará o modelo dos *bonus* que deverão ter a assignatura do Presidente e de um director do Banco, afim de poderem circular.

§ 3.º O pagamento dos juros semestrais será feito á apresentação do titulo e será comprovado por carimbo no dorso do mesmo titulo.

§ 4.º O excesso de emissão e qualquer artificio ou processo empregado para a eliminação do carimbo comprobatorio do pagamento semestral dos juros constituirá o crime de moeda falsa.

Art. 10.º O Banco da Republica do Brazil terá uma agencia em Londres. Além dessa, poderá estabelecer agencias nas capitães da Europa e America e nos Es-

tados da Republica do Brazil, logo que reconheça a necessidade ou vantagem da criação dellas.

E', entretanto, obrigatoria a criação de agencias nos Estados em que existião bancos emissores.

Art. 11.º O Banco da Republica do Brazil se encarregará do serviço da divida interna nacional.

Em conta corrente serão recolhidos os saldos do Thesouro ao Banco, e fará elle ao Governo os adiantamentos de que tiver necessidade, mediante letras do Thesouro até a quantia determinada por lei, como anticipação de receita, segundo as condições que forem ajustadas.

Art. 12.º A conversibilidade das notas actualmente existentes se fará desde que o cambio, durante um anno, se conserve a 27 d., ou quando seja decretada a abolição do curso forçado para o papel-moeda do Estado.

Até que possa ser estabelecida a conversibilidade das notas, e no caso de comprovado retrahimento do numero, vigorará a lei de 29 de Maio de 1875, cujo maximo sera elevado ao duplo.

Art. 13.º O Governo entrará em accôrdo com o Banco da Republica do Brazil para o resgate ou substituição do papel-moeda do Estado.

O Banco da Republica do Brazil terá o direito exclusivo de emissão de notas ao portador e á vista, na razão do duplo do deposito em ouro, e serão conversiveis em moeda metallica.

Art. 14.º Fica rescindido, independentemente de indemnização, o contrato de resgate do papel-moeda do Estado celebrado com o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 15.º Para liquidação dos debitos dos bancos ao Thesouro Nacional, ser-lhe-hão concedidos prazos e abatimentos de juros.

Art. 16.º O novo banco organizará os seus estatutos de accôrdo com o presente decreto, submettendo-os á approvação do Governo.

A sua directoria será composta de nove membros, dos quaes o presidente, o vice-presidente e mais um director serão nomeados pelo Governo, e exercerão os cargos durante o tempo do mandato dos demais directores.

Art. 17.º O Presidente terá o direito de veto a todas as deliberações da directoria, que se referem ao serviço de emissão e com as quaes não se conformar.

Deste veto haverá recurso para o Ministro da Fazenda, que decidirá a final.

Art. 18.º Com os lastros depositados no Thesouro — ouro e apolices — e que são substituidos pelas apolices-ouro, será retirada gradativamente da circulação, dentro de um anno, até a quantia de cem mil contos de papel-moeda do Estado.

O resgate do papel-moeda até á referida quantia começará desde já.

Art. 19.º Será submettida á approvação do Congresso Nacional em sua primeira sessão a parte do presente decreto, que excede as facultades do Poder Executivo.

Art. 20.º São revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892, 4<sup>a</sup> da Republica—FLORIANO PEIXOTO.— *Serzedello Corrêa.*»

Os transtornos causados ao commercio do Rio pelas difficuldades no despacho de mercadorias para o interior pela Estrada da Ferro Central, e os prejuizos provenientes dessas difficuldades occuparão seriamente a attenção geral. Seja qual for a causa, o serviço do trafego chegou a um ponto quasi desesperador.

O Sr. director Aguiar, nomeado em Dezembro de 1891, encontrou o serviço desorganizado, e no dia 13 de Julho o Governo pediu á Legislatura um credito de 5.758.000\$ em ouro para renovar e completar o material da estrada. Infelizmente esse credito só foi concedido no dia 5 de Setembro, e o tempo perdido com esta demora embarçou ainda mais a situação do director da estrada. O commercio, desesperado, quiz fazer do Sr. Aguiar o bode expiatorio, sem razão, a nosso ver. Com material insufficiente e um numero descommunal de desastres, sempre resultando em novo prejuizo para este mesmo material, tornou-se quasi impossivel evitar transtornos e accumulações de cargas. Além deste facto, a situação pouco prospera das varias estradas em trafego mutuo com a Central, inhibiu a esta dar promptas providencias no despacho das mercadorias entregues nas suas estações.

Portanto, ainda que houvesse pouca pratica e experiencia da parte do Sr. director da Estrada de Ferro Central, forçá é reconhecer que elle lutou com embarços anteriormente desconhecidos. E' grato registrar que nos ultimos mezes do anno se notou sensivel melhoramento no serviço do trafego, e que o Sr. Dr. Rademaker, director interino da Estrada Central nutre esperanças, que, nos primeiros mezes do anno novo, o serviço voltará ao seu estado normal.

Que o Governo seja obrigado a reembolsar os interessados pelos prejuizos soffridos parece-nos acto de mera justiça, pois a demora de dois mezes em conceder os meios necessarios para rehabilitar a estrada só provém da propria Legislatura.

Tambem levantou-se durante o anno a questão das tarifas. O augmento do custo do combustivel, o dos salarios, que se tornou necessario pelo encarecimento de todos os artigos de consumo, e o de outras despesas, impuzeram a necessidade de rever as tarifas, e depois de consultar os peritos do Club de Engenharia, o Sr. Ministro decidiu adoptar uma tarifa movel, que acompanhasse as variações do mercado de cambio.

Esta medida nos parece plenamente justificada; o augmento no valor de um só artigo, o café, tornou os fretes desproporcionaes.

Dos transtornos surgirão varios projectos tendentes a prevenir futuras difficuldades, porém quasi todos igualmente tendentes á redução da renda da Estrada de Ferro Central.

O prolongamento da segunda linha de trilhos da estação de Sapopemba á de Belém já acha-se principiada, e além deste prolongamento, foi proposta pelo Sr. Senador Ottoni a encampação da Estrada

de Ferro de Petropolis, que, prolongada até a estação de Entre-Rios, da Estrada de Ferro Central, serviria como linha auxiliar desta estrada.

A renda da Estrada Central devia ter-se resentido muito com a interrupção do trafego. Sabemos, por exemplo, que se fretário navios para transportar para o porto de Santos mercadorias que segnavião pela Estrada se não houvesse a interrupção

Queira Deus que as occurrencias de anno passado não se repitam, pois podemos asseverar que em mais de uma occasião a interrupção do trafego ameaçou a praça com uma verdadeira crise.

Não foi sómente no Rio que houve transtornos de trafego. Em Santos as queixas foram tambem sérias.

Reconhecendo a necessidade de melhorar o serviço entre o porto de Santos e o interior do Estado de S. Paulo, o Governo, depois de procurar entender-se com a Companhia S. Paulo a Jundiahy, concedeu ás Companhias Sorocabana e Mogyana o privilegio de prolongar suas linhas até ao referido porto. Calorosa discussão surgiu, na qual a Companhia Inglesa não levou a melhor, mas enfim o decreto de 18 de Dezembro sancionou a lei autorizando o Governo a chegar a um accordo com a Companhia de S. Paulo a Jundiahy, e é de suppor que resultarão concessões mutuas em beneficio geral. No entretanto as Companhias Sorocabana e Mogyana estão adiantando seus prolongamentos.

No dia 29 de Janeiro o Governo autorizou a compra pela Companhia Paulista da Estrada de Ferro do Rio Claro, sendo realizada a transacção em 27 de Maio.

Em Fevereiro realizou-se a fusão das Companhias Sorocabana e Ituanu, sob a denominação de *União Sorocabana Ituanu*.

No mez de Abril houve nova reforma na constituição da Companhia Viação Ferrea Sapucahy, e no mesmo mez o barracão levantado pela Companhia Metropolitana no largo da Carioca foi demolido por ordem da Intendencia Municipal.

Em 7 de Agosto foi publicada a seguinte mensagem dirigida pelo Sr. Vice-Presidente da Republica ao Congresso :

« Srs. membros do Congresso Nacional — Convindo facilitar o meio de incorporar capitães para construcção de linhas concedidas, umas por acabar e outras ainda não começadas, afim de conseguirmos o bom exito na immigração de trabalhadores estrangeiros, promover o povoamento do nosso solo, elevar o cambio, desenvolver a economia e obter o consequente augmento da receita publica, e estando provado que actualmente o systema de garantias de juros não attrahe os capitães, submetto á vossa esclarecida opinião as inclusas bases em que deverá ser moldado um projecto de lei attinente ao assumpto.

Materia de grande relevancia, espero de vossa solicitude que estudareis a questão aceitando ou modificando as idéas que submetto á vossa apreciação, se entenderdes que realmente convem á actual situação financeira levantar no estrangeiro capitães que venhão servir ao desenvolvimento de nossa viação ferrea, activando o nosso progresso e melhorando as nossas condições economicas.

Eis as bases segundo as quaes parece-me que mais facilmente poderão algumas empresas, concessionarias e cessionarias de estrada de ferro conseguir os capitães necessarios :

a) Autorisar o Governo para innovar as concessões de estradas de real e immediata utilidade publica, e cujo capital não esteja realizado, substituindo a garantia de juros por obrigações (debentures) garantidas por hypothecas das estradas para cuja construcção ou continuacção de construcção forem emitidas e pelo Estado, que poderá resgatalas por sorteio ou compra, quando julgar conveniente.

b) O juro da obrigação (debentures) não deverá ser de mais de 5 % ao anno, ao cambio de 27 diuibeiros por mil réis e amortização de 1 %.

c) Os pagamentos dos juros serão feitos semestralmente pelo Thesouro e suas agencias no estrangeiro ; o pagamento da amortização, porém, será feito annualmente.

d) O Governo será o juiz da conveniencia da applicação deste systema a qualquer concessão de estrada de ferro, não podendo porém fazê-lo senão para as estradas que sejam reconhecidamente viaveis, que percorram zonas productoras e que não exijão grande numero de annos para sua construcção e para serem trafegadas.

e) No acto da autorisação o Governo fixará o maximo do capital que cada empresa poderá levantar, não podendo a somma das autorisações exceder a dez milhões sterlingos no presente exercicio.

f) As companhias de estradas de ferro que aceitarem esta provação deverão ser obrigadas a recolher semestralmente ao Thesouro toda a sua renda liquida até o maximo das despesas com o serviço de que trata o artigo precedente.

g) Os capitães assim obtidos serão depositados na delegacia do Thesouro ou em algum banco que esta designar para serem distribuidos á proporção da applicação ás mesmas empresas, mediante rigorosa fiscalisação.

h) A presente autorisação só vigorará até o presente exercicio.

Em 11 de Outubro a Camara dos Deputados nomeou uma commissão, composta dos Srs. Demetrio Ribeiro, Indio do Brazil, Schmidt, Urbano de Gouvêa e Domingos Rocha, para organizar um projecto geral de viação que será submettido ao Congresso na sessão proxima.

Em no dia 9 de Dezembro foi assignado o decreto dando nova organisação á commissão encarregada da fiscalisação das estradas de ferro da União.

A situação da industria nacional reclamou a attenção do governo no anno passado. Em 6 de Abril, o Sr. Ministro da Fazenda dirigiu o seguinte convite a diversos cavalheiros :

« Exm. Sr. Conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Varios orgãos da opinião têm provocado com insistencia nestes ultimos dias a intervenção do Governo para o fim de auxiliar as empresas industriaes que, por circumstancias mais ou menos conhecidas, lutão com difficuldades para realizarem os fins de sua instituição.

Tem-me causado extraneza, confesso, a irritação ou azedume com que se tem arguido ao Governo a má politica de não intervenção em assumptos de tal ordem. Os acontecimentos que se estão desenvolvendo, a ninguem poderão surprender. São effeitos inevitaveis de causas conhecidas e apalpadadas, ha longo tempo, ainda pelos mais inexpertos

Compreendeis, entretanto, que não pôde ser indifferente ao Governo o mallogro de associações respeitaveis que, apesar da seriedade imprimida á sua direcção, e dos esforços empregados para attingir o fim proposto, se dizem ameaçadas de liquidacção.

E' difficil ao Governo, no meio de tantos interesses encontrados, de tantos empregos sem condições de vida nem elementos de prosperidade, compromettidos por uma gestão imprudente e pelo mais condemnavel emprego de seus capitães, conhecer quaes as associações que se recommendão á protecção e ao auxilio, e que podem recebê-los com vantagem para o fim a que se destinão e com segurança para quem os dispensar.

Além disto, sabeis perfeitamente que o Governo tem a sua acção limitada pelos recursos do orçamento votado pelo Congresso, e não pôde intervir senão em casos determinados e com as cautelas seguranças necessarias.

Para o fim de esclarecer-me, e poder orientar ao Chefe do Estado, resolvi nomear uma commissão, da qual serei o presidente, e composta dos illustres cidadãos : conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, presidente do Banco do Brazil ; Visconde de Guahy, presidente do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil ; Dr. Honorio Augusto Ribeiro, presidente da Associação Commercial ; Dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, e Dr. Didimo Agapito da Veiga Filho, director do contencioso do Thesouro Nacional ; para emitir opinião sobre o assumpto e indicar-me as providencias que entender urgentes e que possam ser tomadas pelo Governo.

Desejo principalmente ser informado sobre os seguintes pontos :

— Deve o Governo intervir directa ou indirectamente em favor das empresas industriaes, que mostrarem possuir bons elementos de vida ?

— Qual a fórma dessa intervenção ?

— Que auxilio pôde o Governo legalmente dispensar-lhes e que seguranças deve exigir ?

Esperando esse serviço do vosso criterio e elevado patriotismo, subscrevo-me com apreço e consideração — De V. Ex. »

A commissão deu seu parecer em 12 de Maio e no dia 27 do mesmo mez o Sr. Ministro dirigio ao Sr. Vice-Presidente da Republica uma exposição favoravel aos auxilios.

No dia 17 de Junho o seguinte projecto foi submettido á Camara dos Deputados :

« O Congresso Nacional decreta :

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a emitir até 100.000.000\$ em apolices do valor de 200\$ a 1.000\$, afim de utilizar o seu producto em emprestimos ás empresas industriaes existentes em todo o territorio da Republica.

§ 1.º Estes titulos serão necessariamente resgata-

veis até 20 annos da data da sua emissão e vencerão o juro de 5 % annuaes.

§ 2.º—As apolices emitidas em virtude desta lei serão recebidas em todas as estações publicas da Republica pelo respectivo valor do seu padrão.

§ 3.º—Estes titulos serão emitidos de conformidade com as solicitações de mutuo e serão transferíveis independentemente de contratos escriptos termos, ou quaesquer outras formalidades de registro.

Art. 2.º—Os empréstimos serão feitos pelo Governo directamente ás empresas industriaes de qualquer natureza que já existem constituídas e demonstrarem a sua precariedade de condições.

§ 1.º—Para o fim desta lei serão organisados conselhos de funcionarios de fazenda que se incumbão de todo o processo de mutuo sob a superintendencia do Governo na Capital Federal e dos governadores nos seus respectivos Estados.

§ 2.º—Os empréstimos serão ajustados e regulados, pagando os mutuarios um juro nunca excedente de 8 % ao anno.

§ 3.º—As sommas providas de contratos liquidados antes da data do termo do resgate, serão empregadas para o resgate geral da emissão.

Art. 3.º—Para garantia dos empréstimos serão exigidas todas as propriedades, immoveis ou valores de qualquer especie pertencentes ás empresas industriaes.

§ 1.º—Poderão tambem ser aceites como garantias titulos hypothecarios ou apolices estadonas já emitidas, cujo serviço financeiro esjeja em dia.

§ 2.º—Serão considerados titulos appropriados para garantia dos empréstimos as apolices estadonas garantidas pela União.

Art. 4.º—Ficão revogadas as disposições em contrario.

Rio, 15 de Junho de 1892.—Mursa, presidente.—Sampaio Ferraz, relator.—João de Sequeira.—Belarmino Carneiro.—Thomaz Delfino.—Bezerril.—Marcolino Moura (com restricções).

Este projecto foi combatido pela propria industria nacional, e no dia 27 de Julho foi rejeitado no Senado.

Até a publicação do decreto de 17 de Dezembro a questão de auxilios á industria nacional não havia atrahido mais a attenção publica.

Em Maio o Sr. Senador Monteiro de Barros submetten ao Senado um projecto de lei concedendo a immigrants chinezes e japonezes a livre entrada na Republica.

Esta questão foi objecto de grandes discussões na Camara e no Senado, e somente no mez de Outubro ficou decidida em sentido favoravel a introdução de taes immigrants. Dependendo a execução de quaesquer medidas, no sentido de chamar para aqui a população superabundante da China e do Japão, do re-estabelecimento de relações diplomaticas com os referidos paizes, o Governo tratou de saber se estas relações seriam bem aceites pelos respectivos governos e recebeu respostas em sentido favoravel. Até o fim do anno não havia nomeação para as legações, e ainda que já se houvesse iniciado a pro-

paganda nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo, não é provavel que tão cedo veremos os cafesaes destes Estados lavrados pelo braço cooly.

Parece arraigar-se a crença entre os fazendeiros das zonas de café que a immigração européa deixa muito a desejar.

No mez de Agosto causou serias apprehensões um exodo de immigrants de S. Paulo, e quando se considera que, conforme declarou uma commissão do Senado, despendêrão-se com este serviço mais de 30,000 000\$ no anno de 1891, é forçoso confessar que são ainda necessarios serios estudos.

No mez de Agosto o Governo celebrou com a Companhia Metropolitana um contrato para a introdução de um milhão de immigrants dentro do prazo de 10 annos, sendo a base de passagem de £ 6,15 s por adulto. A importancia deste contrato não se nóde menosprezar.

Pouco nos cumpre dizer em relação ao movimento de companhias. O anno foi de liquidações, e digamo-lo, de escandalos, consequencias e as que já previramos em nossos Retrospectos anteriores.

Se nos annos transactos a tendencia foi para formar grandes corporações pela compra de empresas, ás vezes com os fins mais descontraados, no anno passado regulou a tendencia para reduzir capitães, desintegrar as grandes corporações, etc.

Em Fevereiro o Banco União Agricola comprou por 1.500.000\$ em acções integradas do Banco, a Companhia Maranhense-Curatinga.

Em Abril o Banco Industrial e Mercantil foi obrigado a suspender seus pagamentos.

No mez de Junho principiou a questão sobre a organização da Empresa Industrial e Colonisadora que ainda estava em juro quando o anno se encerrou, e no mesmo mez foi declarada nulla a constituição da Companhia Estrada de Ferro Estreito a Chopim, resultando um processo que terminou com as escandalosas divulgações do Sr. Sebastião Piulho, no mez de Dezembro.

No mez de Agosto houve uma tentativa para se abrir a fallencia da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, mas que fallhou, e esta companhia conseguiu chegar a um accordo com os portadores de seus debentures; o que realmente foi uma mortoria.

Poucos foram os empréstimos levantados durante o anno, e estes sob condições bem onerosas. Na Europa diversas tentativas houve para atrahir capitães ás empresas nacionaes. A mais importante foi a da Companhia União Industrial dos Estados, concessionaria da Estrada de Ferro de Itararé a Santa Maria da Boca do Monte. As negociações não se achavão officialmente concluidas, quando o anno terminou, mas visto ter sido destacada a concessão da estrada do acervo da companhia, e organizada nova empresa, conforme ás exigencias dos mutuantes estrangeiros, parece haver alguma probabilidade de que se levante um empréstimo.

A Companhia Viação Ferrea Sapucahy tambem enviou seu presidente á Europa, afim de procurar recursos, mas o resultado desta tentativa não era ainda publico no fim do anno

Talvez baste um exemplo da maneira pela qual os capitães de empresas foram reduzidos. A Companhia Frigorifica, que se installou com o capital nominal de 60.000.000\$, reduziu este a 18.000.000\$ effectivo.

A Empresa de Obras Publicas desligou varios serviços de seu acervo, para organizar empresas separadas: sendo o mais importante o Lloyd Brasileiro, que tornou a ter existencia propria.

**Em conclusão:**

O anno novo principiou com existencias mais que regulares de quasi todos os artigos de importação, o que deve causar a diminuição nas entradas das mezoz proximos, e em consequencia, menor pressão sobre o mercado de cambio nos mezoz em que vem mens café ao mercado.

A posição de café nos mercados consumidores é favoravel, e assim deve resultar procura sempre regular para o nosso principal producto, e importante factor no commercio internacional.

E' voz publica que os importadores já comprirão combiaes para satisfazer suas remessas até Março pelo menos.

Além da incerteza no Estado do Rio Grande do Sul, o paiz está gozando plena paz e os Estados, com rarissimas excepções, estão prosperos nas suas finanças.

Por outro lado temos a situação difficil do Thesouro Nacional, e a incerteza sobre os resultados da fasiao dos Bancos do Brazil e da Republica.

E' difficil, senão impossivel, estabelecer o balanço entre os dois lados da conta. Cada qual que o faça por si mesmo.

**IMPORTAÇÃO**

O movimento deste mercado, pelas informações que podemos colher, foi considerado em geral, inferior ao do anno de 1891.

O resumo da importação foi o seguinte:

	Mais	Menos
Agua raz (caixas) .. .. .	—	595
Alcatrão (barricas) .. .. .	—	95
Alfafa (fardos) .. .. .	114.132	—
Arroz (saccos) .. .. .	201.846	—
Bucalhão (tinhas) .. .. .	3.740	—
"    (barricas) .. .. .	5.383	—
"    (½ barricas) .. .. .	1.595	—
"    (caixas) .. .. .	—	16.005
Banha americana (barris) .. .. .	—	27.983
"    (caixas) .. .. .	—	9.708
Bren (barricas) .. .. .	2.591	—
Canhamço (fardos) .. .. .	741	—
Carvão (toneladas) .. .. .	1.803	—
Carne secca do Rio da Prata (kilogs) .. .. .	4.298.405	—
Carne secca do Rio Grande (kilogs) .. .. .	870.456	—
Cerveja (caixas) .. .. .	—	7.183
Chá da India (kilogs) .. .. .	90.500	—
Cimento (barricas) .. .. .	—	37.740
Favello do Rio da Prata (saccos) .. .. .	21.535	—
Farinha de trigo (barricas) .. .. .	101.483	—
Genebra (caixas) .. .. .	7.787	—
Gordura do Rio da Prata (kilos) .. .. .	—	796.680
Kerozene (caixas) .. .. .	104.616	—
Manteiga (caixas) .. .. .	—	8.451
Massas (caixas) .. .. .	—	2.250

Milho do Rio da Prata (saccos) .. .. .	84.008	—
Pinho sueco (duzias) .. .. .	—	25.377 ½
Dito americano (pés) .. .. .	—	9.373.575
Sal (litros) .. .. .	10.941.940	—
Velas de composição (caixas) .. .. .	—	3.653
Vinho de Bordéoz (quart.) .. .. .	—	5.475
Dito dito (caixas) .. .. .	—	7.249
Dito italiano (quartolas) .. .. .	—	589
Dito dito (caixas) .. .. .	—	1.696
Ditos portuguezes (pipas) .. .. .	—	10.230
Ditos ditos (caixas) .. .. .	—	66.504

**Agua-raz**—Os supprimentos recebidos dos Estados Unidos durante o anno findo, foram um pouco menores do que no anno anterior. O total das entradas foi de 8,009 caixas contra 8,604 em 1891. Da Europa vierão 1.200 latas e 123 caixas.

Os supprimentos recebidos por trimestre foram os seguintes:

	Europa		E. Unidos
	Caixas	Latas	Caixas
Primeiro trimestre .. .. .	—	1.200	2.040
Segundo " .. .. .	5	—	2.040
Terceiro " .. .. .	—	—	2.484
Quarto " .. .. .	118	—	1.445
Total .. .. .	123	1.200	8.009

As entradas dos Estados Unidos nos últimos cinco annos foram:

Em 1892 .. .. .	8.009
" 1891 .. .. .	8.604
" 1890 .. .. .	5.873
" 1889 .. .. .	4.785
" 1888 .. .. .	5.897

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1892 .. .. .	\$750 a \$900
" 1891 .. .. .	\$560 a \$920
" 1890 .. .. .	\$480 a \$580
" 1889 .. .. .	\$390 a \$500
" 1888 .. .. .	\$560 a \$450

**Alcatrão**—Durante o anno de 1892 a importação deste artigo foi de 1,036 barricas contra 1,131 em 1891.

As entradas por trimestre foram:

	Hamburgo	Inglaterra	B. Altes
	Primeiro trimestre .. .. .	130	80
Segundo " .. .. .	—	6	—
Terceiro " .. .. .	375	120	—
Quarto " .. .. .	180	125	20
Total .. .. .	685	331	20

Os preços abrirão de 18\$ a 19\$ e fecharão de 28\$500 a 30\$500 por barrica.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1892 .. .. .	1.036
" 1891 .. .. .	1.131
" 1890 .. .. .	2.238
" 1889 .. .. .	1.329
" 1888 .. .. .	1.566

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1892 .. .. .	18\$000 a 39\$500
" 1891 .. .. .	18\$000 a 28\$000
" 1890 .. .. .	16\$500 a 17\$500
" 1889 .. .. .	15\$500 a 17\$000
" 1888 .. .. .	16\$000 a 17\$000

**Alfafa**—Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram superiores aos do anno de 1891. Do Rio da Prata vierão 383,635 volumes, contra 272,873 em 1891 e da Europa vierão 3,370 volumes. Chegãrão, pois, mais 114,132 volumes do que no anno anterior.

As entradas e preços por mezes forão os seguintes:

	Da Europa		Do Rio da Prata		Preços
	Volumes		Volumes		
Janeiro ..	400	23.463	\$220 a	\$260	
Fevereiro ..	180	25.846	\$220 a	\$260	
Março ..	900	31.581	\$120 a	\$140	
Abril ..	295	40.909	\$120 a	\$140	
Maió ..	610	31.992	\$120 a	\$130	
Junho ..	—	17.055	\$120 a	\$160	
Julho ..	510	10.658	\$150 a	\$180	
Agosto ..	5	41.716	\$10 a	\$180	
Setembro ..	—	46.069	\$100 a	\$130	
Outubro ..	5	79.751	\$075 a	\$090	
Novembro ..	305	23.487	\$085 a	\$090	
Dezembro ..	160	11.108	\$085 a	\$090	
<b>Total ..</b>	<b>3.370</b>	<b>383.635</b>			

As entradas totaes nos ultimos annos forão as seguintes:

	Volumes
Em 1892 ..	387.005
Em 1891 ..	272.873
Em 1890 ..	169.596
Em 1889 ..	173.467
Em 1888 ..	76.968
Em 1887 ..	70.686

PREÇOS EXTREMOS

Em 1891 ..	\$065 a	\$200
Em 1890 ..	\$055 a	\$075
Em 1889 ..	\$055 a	\$105
Em 1888 ..	\$064 a	\$140
Em 1887 ..	\$060 a	\$130

**Arroz**— Houve grande augmento nas entradas do anno findo. O total dos supprimentos recebidos foi de 1.068.434 saccos, contra 866.588 em 1891, ou mais 201.846 no anno findo.

O anno de 1892 recebeu um saldo de 15.000 saccos e para o de 1893 passarão 222.000 saccos existentes em primeiras e segundas mãos.

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Europa	India
Janeiro ..	—	30.990
Fevereiro ..	27.410	—
Março ..	16.350	19.510
Abril ..	11.652	113.008
Maió ..	2.228	152.108
Junho ..	2.850	148.104
Julho ..	500	71.308
Agosto ..	500	—
Setembro ..	900	140.539
Outubro ..	2.189	125.945
Novembro ..	3.250	59.994
Dezembro ..	9.400	129.789
<b>Total ..</b>	<b>77.229</b>	<b>991.205</b>

1.068.434 saccos.

O mercado abriu em Janeiro com as cotações de 16\$500 a 20\$; subio até 23\$ em Março; baixou depois pouco a pouco até 17\$ e 16\$500 a que fechou em Junho. De então até 31 de Dezembro continuou a baixar e fechou cotado de 14\$ a 15\$ por sacco.

Entradas nos ultimos cinco annos:

Em 1892 ..	1.068.434
Em 1891 ..	866.588
Em 1890 ..	668.775
Em 1889 ..	779.447
Em 1888 ..	393.538

PREÇOS EXTREMOS

Em 1892 ..	16\$500 a	23\$000
Em 1891 ..	11\$600 a	17\$000
Em 1890 ..	8\$000 a	10\$400
Em 1889 ..	6\$600 a	9\$000
Em 1888 ..	8\$000 a	8\$600

**Azeite doce**— A importação deste artigo tem nestes ultimos annos diminuído quanto ao em cascos de madeira e augmentado no de caixas:

As entradas forão:

	Barris	Caixas
França ..	219	11.980
Portugal ..	313	10.471
Italia ..	341	1.289
<b>Total ..</b>	<b>873</b>	<b>23.740</b>

Ao terminar o anno o azeite portuguez ficou cotado a 500\$ a pipa; o de latas de 16 litros de 1\$950 a 2\$ e o de latas miudas de 1\$600 a 1\$700.

**Bacalhão**— Os supprimentos recebidos durante o anno de 1892 forão de 49.845 tinas, 27.669 caixas, 11.408 barricas e 1.595 meias ditas; contra 46.105 tinas, 6.025 barricas e 43.674 caixas em 1891. Houve, pois, um augmento de 3.740 tinas; diminuição de 16.005 caixas, e augmento de 5.383 barricas e 1.595 meias ditas.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Canada		Noruega	
	Tinas	Barricas ½ ditas	Caixas	
Em ser no dia 1 de Janeiro ..	5.263	500	—	2.089
Entrarão ..	49.845	11.408	1.595	27.669
<b>Totales ..</b>	<b>55.108</b>	<b>11.908</b>	<b>1.595</b>	<b>29.748</b>
Consumo ..	45.108	10.908	1.395	28.004
Em ser no dia 31 de Dezembro ..	10.000	1.000	200	1.744

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Canada		Noruega	
	Tinas	Barricas ½ ditas	Caixas	
Janeiro ..	13.213	750	300	855
Fevereiro ..	500	3.480	205	2.191
Março ..	100	—	—	3.085
Abril ..	100	225	150	1.245
Maió ..	93	1.373	100	1.361
Junho ..	2.550	1.575	250	873
Julho ..	120	1.555	190	4.895
Agosto ..	6.091	575	150	3.531
Setembro ..	8.923	275	50	3.370
Outubro ..	116	—	—	1.609
Novembro ..	9.882	—	—	1.575
Dezembro ..	8.157	1.600	200	3.079
<b>Totales ..</b>	<b>49.845</b>	<b>11.408</b>	<b>1.595</b>	<b>27.669</b>

Os preços a retalho forão por mezes os seguintes:

	Canada		Noruega	
	Tinas	Barricas	Caixas	
Janeiro ..	39\$ a 42\$	34\$ a 36\$	42\$ a 44\$	4000
Fevereiro ..	39\$ a 40\$	34\$ a 36\$	43\$ a 45\$	4000
Março ..	40\$ a 44\$	35\$ a 36\$	44\$ a 47\$	4000
Abril ..	40\$ a 42\$	35\$ a 36\$	—	47\$000
Maió ..	—	35\$ a 38\$	48\$ a 50\$	4000
Junho ..	44\$ a 47\$	34\$ a 35\$	52\$ a 54\$	4000
Julho ..	—	34\$ a 38\$	55\$ a 56\$	4000
Agosto ..	46\$ a 47\$	36\$ a 38\$	45\$ a 53\$	4000
Setembro ..	36\$ a 42\$	33\$ a 34\$	36\$ a 42\$	4000
Outubro ..	32\$ a 38\$	—	34\$ a 36\$	4000
Novembro ..	35\$ a 42\$	—	32\$ a 45\$	4000
Dezembro ..	38\$ a 42\$	34\$ a 35\$	43\$ a 44\$	4000

**Manha americana**— Houve ainda no anno findo do grande diminuição de importação deste artigo. O total dos supprimentos recebidos foi de 40.380 barris e 301 caixas contra 68.363 barris e 10.009 caixas em 1891. A diminuição das entradas foi, pois, de 27,983 barris e 9,708 caixas.

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Barris	Caixas
Janeiro ..	7.525	150
Fevereiro ..	4.075	—
Março ..	3.450	110
Abril ..	1.255	15
Maió ..	4.700	—
Junho ..	5.300	—
Julho ..	3.325	—
Agosto ..	2.350	—
Setembro ..	1.500	1
Outubro ..	200	—
Novembro ..	3.000	25
Dezembro ..	3.700	—
<b>Total ..</b>	<b>40.380</b>	<b>301</b>

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

	Caixas	Barris
Em 1892 ..	301	40.380
Em 1891 ..	10.009	68.363
Em 1890 ..	12.404	101.094
Em 1889 ..	10	89.939
Em 1888 ..	270	35.833

PREÇOS EXTREMOS

Em 1892 ..	\$520 a	\$700
Em 1891 ..	\$400 a	\$640
Em 1890 ..	\$320 a	\$600
Em 1889 ..	\$350 a	\$500
Em 1888 ..	\$350 a	\$395

**Bicu**— As entradas deste artigo durante o anno findo forão de 24,331 barricas dos Estados-Unidos da America contra 21,739 em 1891; ou mais 2,592, em 1892.

Da Europa vierão 138 barricas.

As entradas por trimestres forão as seguintes:

	Estados-Unidos		Europa
	Barris	Caixas	
Primeiro ..	3.488	—	
Segundo ..	4.932	6	
Terceiro ..	10.470	72	
Quarto ..	5.441	60	
<b>Total ..</b>	<b>24.331</b>	<b>138</b>	

O mercado abriu em Janeiro com as cotações de 14\$ a 15\$ e fechou em Dezembro de 14\$500 a 25\$, conforme o numero.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

	Barris
Em 1892 ..	24.331
Em 1891 ..	21.739
Em 1890 ..	8.596
Em 1889 ..	11.769
Em 1888 ..	10.766

**Canhamago**— Receberão-se durante o anno findo 4,064 fardos, contra 3,323 ditos em 1891, ou mais 741 fardos.

Entradas e preços extremos por mezes forão:

	Entradas		Preços extremos
	Inglaterra	Allemanha	
Janeiro ..	322	82	\$340 a \$400
Fevereiro ..	367	36	\$360 a \$410
Março ..	40	12	\$380 a \$410
Abril ..	9	9	\$380 a \$420
Maió ..	79	6	\$390 a \$420
Junho ..	102	—	\$390 a \$420
Julho ..	256	120	\$420 a \$450
Agosto ..	250	83	\$400 a \$420
Setembro ..	406	17	\$420 a \$450
Outubro ..	631	—	\$400 a \$420
Novembro ..	584	—	\$360 a \$380
Dezembro ..	653	—	\$360 a \$330
<b>Total ..</b>	<b>3.699</b>	<b>365</b>	

4,064 fardos.

**Carne secca**— Durante o anno findo os supprimentos recebidos forão superiores aos de 1891 em 5.168.861 kilogrammas.

O total das entradas foi de 56.129.570 kilogs., contra 50.960.709 em 1891.

Do Rio da Prata vierão 50.575.920 kilogs., contra 46.277.515 em 1891.

Do Rio Grande do Sul, vierão 5.553.650 kilogs., contra 4.683.194 em 1891.

Houve, pois, um augmento de supprimentos do Rio da Prata, de 4.298.405; e do Rio Grande do Sul, de 870.456.

A reexportação durante o anno findo, foi de 10.489.560 kilogs., contra 8.055.724 em 1891, ou mais 2.433.836 kilogrammas.

O consumo durante o anno que passamos em revista foi de 45.594.690 kilogs. contra 42.209.085 em 1891, ou mais 3.385.605 kilogrammas.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Kilogs.		
	R. Argentina	R. Oriental	Rio-Grande
Existencia em 31 de Dezembro de 1891 ..	2.374.900	—	—
Entrarão ..	56.129.570	—	—
<b>Total ..</b>	<b>58.504.470</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
Reexportação ..	—	—	10.489.560
<b>Total ..</b>	<b>58.504.470</b>	<b>—</b>	<b>10.489.560</b>
Existencia em 31 de Dezembro ..	—	—	48.014.910
<b>Total ..</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>2.420.220</b>
Consumo em 1892 ..	—	—	45.594.690

As entradas no anno findo forão por mezes as seguintes:

	R. Argentina	R. Oriental	Rio-Grande
Janeiro ..	2.851.610	1.984.500	512.500
Fevereiro ..	3.955.800	2.938.720	411.250
Março ..	2.318.369	2.079.040	621.810
Abril ..	611.390	836.160	519.920
Maió ..	1.486.560	1.777.960	620.570
Junho ..	1.460.450	2.336.320	763.320
Julho ..	1.641.640	3.402.290	395.970
Agosto ..	2.028.250	2.863.490	401.780
Setembro ..	1.661.240	3.528.030	343.450
Outubro ..	1.403.330	3.974.550	336.260
Novembro ..	970.270	639.560	219.730
Dezembro ..	2.821.160	1.005.040	407.090
<b>Total ..</b>	<b>23.210.260</b>	<b>27.365.660</b>	<b>5.553.650</b>

56.129.570 kilogrammas

O consumo foi por mezes o seguinte:

	Kilogs.
Janeiro ..	3.807.780
Fevereiro ..	2.522.150
Março ..	4.452.300
Abril ..	4.311.900
Maió ..	3.645.960
Junho ..	3.415.620
Julho ..	4.417.960
Agosto ..	3.756.880
Setembro ..	2.878.300
Outubro ..	3.993.960
Novembro ..	3.686.420
Dezembro ..	3.705.520
<b>Total ..</b>	<b>45.594.690</b>

A reexportação foi por mezes a seguinte:

	Kilogs.
Janeiro ..	598.720
Fevereiro ..	724.710
Março ..	1.497.520
Abril ..	700.200
Maió ..	1.044.750
Junho ..	907.350
Julho ..	974.700
Agosto ..	800.475
Setembro ..	935.255
Outubro ..	650.180
Novembro ..	738.140
Dezembro ..	909.540
<b>Total ..</b>	<b>10.489.560</b>

PREÇOS EXTREMOS

	Rio da Prata		Rio Grande
	Nova	Velha	
Janeiro..	540 a 700	520 a 600	420 a 570
Fevereiro..	520 a 640	—	480 a 530
M rço..	400 a 620	—	360 a 520
Abril..	340 a 540	—	320 a 420
Maio..	380 a 640	—	380 a 480
Junho..	440 a 660	—	360 a 500
Julho..	480 a 640	—	360 a 540
Agosto..	480 a 640	—	380 a 540
Setembro..	440 a 640	—	280 a 520
Outubro..	440 a 660	—	420 a 500
Novembro..	600 a 700	400 a 660	400 a 520
Dezembro..	540 a 700	420 a 660	440 a 580

O consumo nos últimos cinco annos foi o seguinte:

	Kilos
1891..	42 209,085
1890..	41.170,094
1889..	37.623,532
1888..	32.279,081
1887..	25.339,795

Importadores

	Kilos
Luiz Azevedo & C.	22 836,230
Frias Hermanos	14.749,910
Souza, Filho & C.	9.777,310
John Moore & C.	2.516,430
Companhia Pastoral Ind. Sul do Brazil	2.084,750
Companhia Alliança Mercantil	2.006,290
Deifino R. Saraiva	393,910
Alvaro de Queiroz & Caplonch	385,190
Jorge Dins & Irmão	250,480
J. R. de Azevedo Machado	247,230
A. F. dos Santos	244,960
C. Castello Branco & C.	207,340
Lemos Reis & C.	163,390
Diversos	266,150

Total .. 56.129.570

Reexportação para o Norte:

Embarcadores

	Kilos
Zenlia Ramos & C.	2 862,975
Dias Pereira & Almeida	2.430,675
Alvaro de Queiroz & Caplonch	1.290,450
Jorge Dias & Irmão	1.120,385
Zenlia, Lacerda & C.	612,000
John Moore & C.	577,575
Frias Hermanos	552,750
Hard, Rand & C.	228,300
Luiz Azevedo & C.	211,125
Companhia Pastoral Ind. Sul do Brazil	126,825
A. F. dos Santos	123,475
Companhia Alliança Mercantil	95,625
Souza, Filho & C.	51,750
C. Castello Branco & C.	43,500
Mariño Prado & C.	37,350
Diversos	91,800

Total .. 10.482.560

Dos 2.463.675 embarcados pela casa Dias Pereira & Almeida, a maior parte seguiu para os portos do Estado do Rio.

**Carvão de pedra**—O total dos supprimentos recebidos durante o anno findo foi de 454.613 toneladas; sendo 446.722 de Inglaterra e 7.891 dos Estados Unidos e diversas procedencias, contra 452.805 em 1891.

Houve, pois, um augmento nas entradas de 1.808 toneladas.

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Inglaterra toneladas	Estados Unidos toneladas
Janeiro..	26.248	1.035
Fevereiro..	42.302	10
Março..	19.909	2.591
Abril..	22.722	93
Maio..	16.058	3.922
Junho..	33.956	—
Julho..	34.730	240
Agosto..	47.188	—
Setembro..	62.931	—
Outubro..	34.900	—
Novembro..	61.199	—
Dezembro..	44.579	—
	446.722	7.891

454.613 toneladas

Como nos annos anteriores, a importação foi quasi na totalidade por conta propria.

Os preços forão nominaes.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

	Toneladas
Em 1892..	454,613
Em 1891..	452,805
Em 1890..	391,788
Em 1889..	404,795
Em 1888..	320,772

**Chá da India**—A importação deste artigo durante o anno findo, foi de mais de duplo da de 1891. Vierão ao mercado 170,950 kilogs. contra 80,450 em 1891, ou mais 90,500 kilogs.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

	kilogs.
Primeiro trimestre..	43.300
Segundo ..	45.100
Terceiro ..	49.700
Quarto ..	32.950

170.950

As procedencias forão as seguintes:

Inglaterra..	136.700
Allemanha..	18.300
Estados Unidos..	9.050
Diversos ..	6.850

170.950

Os preços para o preto e verde regularão em Janeiro de 5½ a 8½ e fecharão em Dezembro de 6½ a 9½000.

**Cerveja**—No anno que passamos em revista houve uma diminuição nas entradas de 7,183 caixas e 483 barricas.

O total das entradas foi de 59,243 barricas contra 66,426 e 483 barricas em 1891.

As entradas por trimestres forão as seguintes:

	Caixas
Primeiro trimestre..	16.855
Segundo ..	20.611
Terceiro ..	7.355
Quarto ..	14.422

59.243

As procedencias forão as seguintes:

	Caixas
Inglaterra..	3.363
Allemanha..	44.601
Estados Unidos..	300
França e outras procedencias..	10.979

59.243

Em Janeiro os extremos dos preços regularão do seguinte modo: de Inglaterra, duzia 9½ a 12½; da Allemanha, caixa 42½ a 50½000.

PREÇOS EXTREMOS

Ao terminar o anno as cotações erão as seguintes:

Bass de Ihlers & Bell (branca) duz.	108000 a 108500
Dita Burk (branca)..	108000 a 108500
Outras marcas inglezas..	98000 a 98500
Guinness (preta) ..	128000 a 128500
Dinamarqueza, Carlsberg, caixa.	478000 a 488000
Dita, Crystal, dita..	498000 a 508000
Dita, Einbeck, dita ..	478000 a 488000
Dita allemã Mainz, dita.	468000 a 478000

**Cimento**—Os supprimentos deste artigo diminuirão no anno findo em 37,748 barricas.

O total da entrada foi de 130,340 barricas contra 168,088 em 1891

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Inglaterra	Allemanha	França	Belgica	Diversos
Janeiro..	—	2.000	849	—	—
Fevereiro..	322	1.000	1.730	11.972	2
Março ..	4.465	500	120	—	40
Abril ..	—	600	11.650	55	100
Maio ..	5,080	6.600	—	—	—
Junho ..	20	2.500	250	8.220	20
Julho ..	—	3.000	—	10,400	6
Agosto..	4,831	6,004	—	137	10
Setembro ..	2	2,230	5,110	8,727	—
Outubro ..	—	3,400	730	—	55
Novembro ..	3,150	600	—	14,257	—
Dezembro ..	1,050	10	25	8,511	—
	18,920	28,444	20,404	62,279	233

130,340 barricas.

O mercado abriu em Janeiro do seguinte modo:

White Brothers..	108500 a 128000
Knight Beven & Sturge..	108500 a 128000
Outras marcas tambem inglezas..	108500 a 128000
Allemao ..	108500 a 118000
Boulogne ..	118500 a 128000

Em fins de Dezembro os preços erão os seguintes:

White Brothers..	158000 a 158.00
Knight Beven & Sturge..	158000 a 158500
Outras marcas tambem inglezas..	138000 a 148000
Allemao ..	138000 a 148000
Boulogne ..	158500 a 168000
Niel ..	158000 a 158500
Romain Boyer..	138000 a 13.500

**Farinha do Rio da Prata**—Houve no anno findo, um augmento na importação de 21.535 saccos.

O total das entradas foi de 23.787 saccos contra 2.252 em 1891.

Quanto á produção deste artigo nas fabricas nacionaes de moagem de trigo, foi a seguinte:

A Companhia The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries produziu 171.718 saccos e o Moinho Fluminense 128.897, que fizerão face ás necessidades do consumo.

Os preços para os do Rio da Prata regularão, em Janeiro, de 68200 a 68400 por sacco e fecharão em Dezembro, de 48500 a 48600.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Em 1891..	2.252
Em 1890..	11.027
Em 1889..	13.351
Em 1888..	45.940
Em 1887..	72.297

Em 1892 ..	68400 a 48500
Em 1891 ..	28800 a 78000
Em 1890 ..	18200 a 28600
Em 1889 ..	28000 a 18900
Em 1888 ..	28200 a 38200
Em 1887 ..	28000 a 38400

**Farinha de trigo**—No periodo que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 442.438 barricas, contra 340,955 em 1891; ou mais 101,483 barricas.

A Companhia The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries entregou ao consumo 191,668 barricas, e o Moinho Fluminense 138,096 ditas, o que eleva o consumo total deste artigo, 750,797 barricas, contra 882,194; ou menos 56,514 em 1892.

O trigo moído pela The Rio Janeiro Flour Mills foi: 21.187,108 kilos., do Rio da Prata, 3,037,567 dos Estados Unidos da America.

O movimento geral do mercado para a farinha estrangeira, foi o seguinte:

	Barricas
Em ser no dia 1 de Janeiro ..	11.400
Entrário..	442.438
Vendas ..	453.838
Em ser no dia 31 de Dezembro.	421.038
	32.800

Entradas por mezes:

Janeiro ..	28.850
Fevereiro ..	26.023
Março ..	25.459
Abril ..	68.307
Maio ..	56.992
Junho..	83.559
Julho ..	31.653
Agosto..	13.320
Setembro ..	26.614
Outubro ..	21.949
Novembro..	52.266
Dezembro ..	7.446

442.438

Procedencias e qualidades:

Richmond..	46,148
Baltimore..	264,143
Western e Interior..	80,402
Trieste ..	4,580
Rio da Prata..	47,165

442,438

Contra:

Em 1891 ..	340.955
» 1890 ..	326.750
» 1889 ..	278.378
» 1888 ..	390.151
» 1887 ..	420.305

Consumo e exportação nos ultimos cinco annos:

Em 1891..	346.555
» 1890..	340.050
» 1889..	367.601
» 1888..	397.528
» 1887..	414.613



Os preços extremos por mezes foram os seguintes :

Table with columns for months (Jan to Dez) and price ranges for different regions: Americana, Trieste, Rio da Prata, Nacional.

Table listing importers (Importadores) and their respective values, including companies like Levering & Co, Companhia Geral Comercio e Industria, etc.

Genebra — As entradas do anno de 1892 foram de 27.374 caixas, contra 19.487 em 1891; ou mais 7,887, no anno findo.

Table showing quarterly (trimestre) entries for Geneva from England, Germany, Belgium, and other sources.

Em Janeiro os preços foram os seguintes: W. Fokink, 218 a 228; a de Van-den-Bergh, marca Sino, e a de Blankenkeizon & Nolet de 198500 a 208500...

Em fins de Dezembro os preços regularão do seguinte modo: W. Fokink de 198000 a 198500; a de Van-den-Bergh, marca Sino, e a de Blankenkeizon & Nolet de 178500 a 188000...

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes: Em 1891... 19.487, Em 1890... 20.079, Em 1889... 15.081, Em 1888... 20.590, Em 1887... 15.280.

PREÇOS EXTREMOS

Table of extreme prices for various goods, categorized by 'Frasqueiras' and 'Caixas'.

Gorduras — Os supprimentos recebidos no anno findo, foram inferiores aos de 1891 em 796.680 kilos. O total das entradas foi de 4.129.920 contra 4.926.600 em 1891.

O mercado fechou em Dezembro aos seguintes preços:

Table listing prices for various types of oil (Graxa em pipas, Dita em bexiga, Sebo cond., Sebo soccado, Sebo do Rio da Prata).

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table showing monthly entries for Rio da Prata and Rio G. do Sul, measured in Kilogs.

Table showing entries for Contra: Em 1891... 4.926.600, Em 1890... 2.290.000, Em 1889... 906.035, Em 1888... 331.700, Em 1887... 423.450.

Kerosene — Os supprimentos recebidos durante o anno de 1892 foram de 532.735 caixas, contra 430.119 em 1891, ou mais 102.616 caixas.

No dia 31 de Dezembro de manhã existião cêrca de 160.000 caixas; porém na tarde do mesmo dia foi destruido por incendio o trapiche Carvalhaes, no qual se calcula terem sido queimadas cêrca de 70.000 caixas.

As entradas e preços foram por mezes os seguintes

Table showing monthly entries and prices for various goods, with columns for 'Preços' and 'Quantidades'.

caixas 532.735

Entradas nos ultimos cinco annos :

Table showing entries for the last five years: Em 1891... 430.119, Em 1890... 247.665, Em 1889... 407.644, Em 1888... 340.215, Em 1887... 222.160.

PREÇOS EXTREMOS

Table of extreme prices for various goods, categorized by 'Preços' and 'Quantidades'.

Manteiga — Na importação deste artigo houve, no anno findo, grande diminuição. O total das entradas foi de 48.945 caixas contra 57.402 em 1891, ou menos 8,457 caixas em 1892.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

Table showing quarterly entries for Butter (Manteiga) in caixas.

As procedencias foram as seguintes:

Table showing sources of Butter (Manteiga) from various countries like France, England, etc.

48.945

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes:

Table showing entries for Butter (Manteiga) for the last five years in Barris and Caixas.

Os preços tiveram constantes oscillações e fecharão em Dezembro do seguinte modo:

Table showing monthly price ranges for various goods like Demagnoy Isigny, Dita dita, etc.

Massas alimenticias — O total da importação deste artigo foi, no anno findo, inferior em 2,251 caixas ao de 1891. No anno findo entrarão 52.040 e em 1891 54.291.

As entradas, por trimestres, foram as seguintes:

Table showing quarterly entries for various goods in caixas.

As procedencias foram as seguintes:

Table showing sources of goods from Italy, France, and others.

52.040

Os preços tiveram constantes alterações e subirão muito; ultimamente, porém, affrouxarão e ficarão em Dezembro do seguinte modo:

Table showing monthly price ranges for various goods like Sessarego, Fratelli & Costa, etc.

Milho do Rio da Prata — Houve no anno findo um augmento nas entradas deste artigo. O total dos supprimentos foi de 142.478 saccos, contra 58.470 em 1891, ou mais 84.008 saccos.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

Table showing quarterly entries for Corn (Milho do Rio da Prata) in saccos.

Total... 142.478

Os preços em Janeiro regularão de 78200 a 78800 e em Dezembro fecharão de 84400 a 84500 por sacco.

As entradas nos cinco ultimos annos foram:

Table showing entries for Corn (Milho do Rio da Prata) for the last five years.

PREÇOS EXTREMOS

Table of extreme prices for various goods, categorized by 'Preços' and 'Quantidades'.

Phosphoros. — Foram importantes as entradas deste artigo durante o anno findo, especialmente em Dezembro, visto que de Janeiro em diante os direitos da Alfandega são muito elevados para este artigo. O deposito no dia 31 de Dezembro de manhã era muito elevado; na tarde do mesmo dia, porém, foi destruido o trapiche Carvalhaes da ilha dos Malões, onde uma parte do deposito deste artigo foi queimada.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table showing monthly entries for Phosphors from Germany, Belgium, and other sources.

20.083 2.850 1.106

24.036 caixas

Os preços abrirão em Janeiro de 195\$ a 200\$ e fecharão em Dezembro de 235\$ a 250\$000.

**Pinho** — A importação deste artigo durante o anno de 1892 teve grande diminuição, como se verá pelas entradas das diversas procedencias.

**Baltico** — Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram de 12.871 duzias contra 48.248 1/12 em 1891, ou menos 25.377 1/12.

Tendo vindo por encomenda e conta propria a maior parte das cargas, não podemos dar os preços mensaes, podendo apenas dizer que ao fechar o anno, o pinho vermelho valia de 64\$ a 65\$ e o branco de 61\$ e 62\$ por dnzias de congoeiras 3X9X14.

A importação por mezes foi a seguinte :

Table with columns: Meses, Duzias. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Total.

Importadores

Table with columns: Importador, Preço. Rows: Dr. F. Pereira Passos, Ch. Hecksher & C., Companhia Geral Comercio e Industria, C. W. Gross & C., Walter, Christiansen & C., Quayle, Davidson & C., Companhia Luz Stearica.

Total .. 12.871

**AMERICANO** — O total das entradas no anno de 1892 foi de 25.101.453 pés, contra 34.475,128 em 1891; ou menos, 9.373.675 no anno findo.

**DE RESINA** — Os supprimentos recebidos foram de 17.383.843 pés, contra 17.787.895 em 1891; ou menos no anno findo 10.404.052 pés.

As entradas, por mezes, foram :

Table with columns: Meses, Pés. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Total.

Os preços regularão do seguinte modo :

Table with columns: Trimestre, Preço. Rows: Primeiro trimestre, Segundo, Terceiro, Quarto.

Os extremos dos preços nos ultimos cinco annos foram os seguintes :

Table with columns: Anos, Preço. Rows: Em 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes :

Table with columns: Anos, Pés. Rows: Em 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

As procedencias das entradas em 1892 foram as seguintes :

Table with columns: Procedencia, Pés. Rows: Pensacola, Brunswick, Pascagoula, Fernandina, Sabine Pass, Mobile, St. Marys.

Total .. 17.383,843

**DE PÉ** — Receberão-se durante o anno de 1892. 5.502,161 pés, contra 4.470,453 em 1891, ou mais 1,031,708 pés.

As entradas por mezes foram as seguintes :

Table with columns: Meses, Pés. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Total.

As procedencias foram as seguintes :

Table with columns: Procedencia, Pés. Rows: Nova York, Port Blakely, Philadelphia, Boston.

Total .. 5.502,161

Os preços regularão do seguinte modo :

Table with columns: Trimestre, Preço. Rows: Primeiro trimestre, Segundo, Terceiro, Quarto.

**SPRUCE** — Os supprimentos recebidos foram os seguintes :

Table with columns: Meses, Pés. Rows: Junho, Novembro.

Menos 1,331 de que em 1891.

Importadores :

Table with columns: Importador, Preço. Rows: Companhia Geral de Comercio e Industria, Viuva W. Guimarães & C., Dr. F. Pereira Passos, Companhia Industrial do Brazil, Norton, Megaw & C., Estrada de Ferro Central do Brazil, John Moore & C., F. Cannon & C., B. J. C. Souza, B. W. Moss, Cardoso Gonçalves & Fernandes, E. C. Baker, Diversos.

Total .. 25.101,453

**SAL** — Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram superiores aos de 1891 em 10.941.949 litros; notando-se, porém, diminuição de 6.044.900 no de procedencia estrangeira.

O total das entradas do nacional foi de 44.912.036 litros contra 27.165,187 em 1891 e o estrangeiro de 2.041,300 litros contra 8.846,200 em 1891.

As entradas por mezes foram as seguintes :

Table with columns: Meses, Nacional, Estrang., Litros. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Total.

As cotações por mezes foram as seguintes :

Table with columns: Meses, Nacional, Estrangeiro, por 40 litros. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro.

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes :

Table with columns: Anos, Nacional, Estrangeiro. Rows: Em 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

Preços extremos :

Table with columns: Anos, Preço. Rows: Em 1892, 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

**Toucinho americano** — Diminuirá em muito os supprimentos no anno que passamos em revista.

As entradas foram de 9.787 barris, 1.538 meios ditos, 54 caixas e 251 volumes diversos. Em 1891 vierão ao mercado 35.053 barris, 8.146 meios, 400 de 3/4 e 1.025 de 1/4.

Os preços abrirão em Janeiro, de 18050 a 18100 e fecharão de 18020 a 18050 por kilogramma.

As entradas por mezes foram as seguintes :

Table with columns: Meses, Barris, Meios, Caixas, Vols. Rows: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Total.

**Velas de composição** — Comparando os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista, com os de 1891, achamos uma diminuição de 3.653 caixas. O total das entradas foi de 15.586 caixas contra 19.239 caixas em 1891.

As entradas por trimestre foram as seguintes :

Table with columns: Trimestre, Caixas. Rows: Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto, Total.

As procedencias foram as seguintes :

Table with columns: Procedencia, Caixas. Rows: França, Inglaterra, Belgica, Estados-Unidos, Hamburgo, Total.

Contra :

Table with columns: Anos, Preço. Rows: Em 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

Os preços extremos dos ultimos cinco annos foram os seguintes :

Table with columns: Anos, Preço. Rows: Em 1892, 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

**Vinhos** — Considerada em geral a importação deste artigo durante o anno de 1892, foi em geral muito superior á do anno de 1891. Houve diminuição nos supprimentos do genero de Bordéas; porém, largamente compensados pelos de Portugal.

Como nos annos anteriores, vamos expôr aqui o movimento do genero no periodo que passamos em revista, tratando separadamente de cada uma das qualidades communs.

**Bordéas** — Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, foram de 4.287 1/2 quartolas, 193 barris e 19.909 caixas contra 9.762 quartolas e 27.155 caixas em 1891, ou menos 5.475 quartolas e 7.246 caixas.

As entradas por trimestre foram as seguintes :

Table with columns: Trimestre, Quartolas, Barris, Caixas. Rows: Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto, Total.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

Table with 4 columns: Year, Quartolas, Caixas. Data for 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 4 columns: Year, Caixas, Quartolas. Data for 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

ITALIANOS—Recebêrão-se durante o anno de 1892 4.559 quartolas, 962 barris e 9.657 caixas; contra 5.132 quartolas e barris e 7.961 caixas em 1891. Houve, pois, um pequeno augmento na importação do genero desta procedencia.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

Table with 4 columns: Quarter, Quartolas, Barris, Caixas. Data for Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto.

Contra :

Table with 4 columns: Year, Quartolas, Caixas. Data for 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 4 columns: Year, (quartolas), 1000000, 1500000. Data for 1891, 1890, 1889, 1888, 1887.

VINHOS PORTUGUEZES—No anno que passamos em revista, houve notavel augmento no supprimentos recebidos desta procedencia.

Do Porto vierão 27.374 pipas e 221.978 caixas contra 20.332 pipas e 144.825 caixas em 1891; ou mais 7.042 pipas e 77.153 caixas em 1892.

De Lisboa entrãrão 28.733 pipas, 29.185 caixas contra 25.545 pipas e 37.835 caixas em 1891; ou mais 3.188 pipas e menos 10.650 caixas.

O augmento foi, pois, de 10.230 pipas e 66.503 caixas.

As entradas por mezes forão :

Table with 6 columns: Month, Porto (Pipas, Caixas), Lisboa (Pipas, Caixas). Data for Janeiro to Dezembro.

Contra :

Table with 6 columns: Year, Porto (Pipas, Caixas), Lisboa (Pipas, Caixas). Data for 1891, 1890.

Table with 5 columns: Year, 23,080, 129,405, 21,381, 14,891. Data for 1889, 1888, 1887, 1886.

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos forão os seguintes :

Table with 6 columns: Month, Porto Virgem, Lisboa e Figueira. Data for Janeiro to Dezembro.

Os vinhos tintos da Figueira, maduros, forão vendidos ao extremo de 300\$ a 360\$ por pipa, sendo as ultimas cotações de 300\$ a 330\$ e os de Lisboa e Figueira, brancos, de 300\$ a 380\$, sendo as ultimas cotações de 360\$ a 320\$ por pipa.

DE DIVERSAS PROVEDENÇAS—As entradas totaes forão de 1.349 pipas e 6.608 caixas, achando-se incluidas algumas pequenas partidas dos denominados do Mediterraneo.

As entradas, por trimestre, forão as seguintes :

Table with 4 columns: Quarter, Pipas, Caixas. Data for Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto.

As ultimas cotações para o vinho branco do Mediterraneo de marca P. Arnaud forão de 355\$ a 360\$ por pipa.

EXPORTAÇÃO

Café—O anno passado foi favoravel a todos os interessados neste nosso principal artigo. Os mercados estrangeiros regularão quasi sempre com tendencia para a alta, dando lueros aos exportadores, e os preços aqui chegarão a um nivel, nunca visto na historia do mercado de café.

Naõ houve os transtornos, taes como «paredes» e difficuldades no embarque, que registrãmos em nosso ultimo retrospecto, mas a desorganisação no serviço do trafego na Estrada de Ferro Central talvez causasse prejuizos quasi iguaes aos que soffrêrão no anno passado os interessados no commercio de café.

A colheita de 1892—1893 era demorada; somente no mez de Agosto principiãrão os cafés novos a afluir ao mercado, e tambem somente neste, e no mez de Setembro, forão as entradas regulares. No mez de Outubro as entradas diminuirão sensivelmente : devido em parte ao serviço irregular da Estrada de Ferro, mas em parte, sem duvida, á baixa nos preços correntes, que não satisfizerão as idéas dos fazendeiros, relativas ao valor de seu producto.

Ao abrir o anno era opinão geral, que as entradas durante o primeiro semestre chegarião ao total de cerca de 1.800.000 saccas; mas a demora na entrada dos cafés novos e o serviço da Estrada de Ferro mallogrãrão esta calculo, e as entradas apenas sommãrão 1.500.000 saccas.

Naõ é impossivel que a differença entre a estimativa e a quantidade recebida ficasse nas tulhas das fazendas, pois os relatorios de diversas companhias agricolas declarão existir cafés nos seus depositos.

Cabe aqui fornecer a melhor estimativa que podemos organizar sobre o supprimento de café, do mercado do Rio, para os 18 mezes que vão findar no mez de Junho de 1894. Ei-la :

Table with 2 columns: Existencia no paiz em 1 de Janeiro 1892, Colheita de 1892—1893, Recebidos em 1892, Saldo em 1 de Janeiro de 1893, Colheita de 1893—1894, Supprimento para os 18 mezes. Data in saccas.

Pela ultima estimativa dos commissarios de café, a colheita de 1892—93 era calculada em 2.700.000 saccas, mas este calculo foi combatido, e, como as entradas no ultimo semestre de 1892 chegarão a sommar 1.700.000 saccas, parece mais prudente conservar a estimativa primitiva de 3.000.000 de saccas. O supprimento visivel é muito moderado e, se as estimativas de 2.000.000 a 2.500.000 de saccas para a colheita de 1893—94 no Estado de S. Paulo forem realizadas, os preços de café nos mercados consumidores subirãr por força. É possivel, com melhoramentos no serviço da Estrada de Ferro, que ainda com o supprimento que calculamos, as entradas em nosso mercado mostrem algum augmento sobre as do anno passado, e o anno novo abra com preços muito mais altos do que os do principio de 1892. Tanto um como outro facto, será sem duvida aproveitado pelos «buxistas» das bolsas estrangeiras, porém acreditamos, que o anno de 1893 ha de mostrar um nivel de preços nos mercados estrangeiros superior ao que regulou em 1892.

As nossas tabellas demonstrão como a procura sempre acompanhava o supprimento durante o anno passado. Nunca houve accumulacão de stock; o negocio de café parece ter já passado por uma mudanca radical, e que para diante as transações serão bascadas mais sobre as necessidades actuaes do consumidor, do que sobre o futuro dos mercados. Para os especuladores existem as bolsas. Foi interessante notar, durante o anno passado, a pouca importancia prestada pelos vendedores aqui ás manobras dos «boisistas» no estrangeiro; mas a nós parece que os nossos negociantes em café devião aproveitar-se das flustasias estrangeiras, e quando os mercados «a termo» chegãrem a cotações ridiculas, servirem-se das bolsas para reduzir o preço do artigo em ser no Rio de Janeiro.

Os extremos das cotações em nosso mercado durante o anno forão de 12800 por arroba, em Outubro, a 188, nos mezes de Junho e Julho, para o typo n. 7. Em Nova-York o mesmo «ty-po» disponível abrio em Janeiro a 13 1/4 c. por libra, desceu a 12 1/2 c. em Maio, subio a 17 1/4 c. em Novembro e o anno fechou com a cotação de 17 c.

Em seguida publicamos um resumo do movimento de cada mez.

O mercado abrio no dia 2 de Janeiro com o «ty-po» n. 7 cotado a 13920 por arroba e cambio, de letras particulares, a 12 3/4 d. sobre Londres. O mercado esteve firme e as cotações forão elevadas a 148 por arroba no dia 7, cambio 12 3/4 d., e esta cotação regulou até o dia 14, quando os preços forão nominaes. No dia 18 o mercado tornou a abrir com a cotação de 13900 para o n. 7, cambio 12 1/2 d., mas no dia 23 o preço baixou a 13800, cambio 12 5/8 d., para subir no dia 27 a 139800, com o cambio inalterado e o mez fechou com o café cotado a 148200 por arroba, e o cambio a 12 7/16 d. Nos dias 24 e 25 chuvas torrencias produzirão alguma interrupção no trafego da Estrada de Ferro Central, e certa falta de vapores tambem se fez sentir no fim do mez. Entrãrão no mez de Janeiro 301,924 saccas; os embarques forão de 307,374 saccas, e a existencia no fim do mez foi de 224,353 saccas.

O mez de Fevereiro abrio com o ty-po n. 7 cotado a 148200 por arroba, e o cambio a 12 7/8 d.

Este baixou sempre até o dia 12, quando a cotação foi de 11 15/16 d., e o preço de café de 158400. Nos dias 16 a 19 o mercado de café foi nominal e o cambio subio a 12 3/16 d., mas no dia 20 o cambio baixou de novo a 11 7/8 d., e o mercado de café tornou a abrir com a cotação de 158400 para o ty-po n. 7, que regulou até o fim do mez, quando o cambio foi cotado a 12 d. Na primeira quinzena do mez ainda houve alguma interrupção do trafego da Estrada de Ferro Central, e os embarques excederão ás entradas em cerca de 40.000 saccas.

Entrãrão durante o mez 283.158 saccas; embarcãrão-se 317.411 e a existencia no dia 29 foi orçada em 190.100 saccas.

Março, em geral, foi de pouca animação no mercado. No dia 3 a cotação de café foi de 158400, com o cambio de 11 7/8 d., mas no dia 7 o mercado foi considerado nominal, e somente no dia 19 os corretores fornecêrão cotações, a saber: 158100, com o cambio de 12 1/8 d. No dia 26 o preço de café foi de 158300, e a cotação de cambio de 11 15/16 d., e no dia 29 o mercado tornou-se nominal e assim fechou o mez, sendo a cotação do cambio no dia 31 de 11 13/16 d. Um acontecimento do mez foi a sahida, quasi simultanea, de oito vapores com 150,000 saccas para os mercados dos Estados Unidos.

No dia 3 a delegação dos commissarios ratificou sua estimativa de 3.000.000 de saccas para a colheita de 1892—1893. A estimativa produzio alguma critica, pois suas bases—a desorganizaçáo de trabalho e as difficuldades do transporte—forão consideradas pouco seguras. Quanto á ultima, infelizmente, os factos posteriores mostrãrão que os commissarios tinham razão de sobra. As entradas do mez sommãrão 290.370 saccas, os embarques 311.635 saccas, e a existencia no dia 31 foi de 168.835 saccas.

O mez de Abril abrio tambem com pouca animação, e as cotações forão nominaes até o dia 12, quando o n. 7 foi cotado a 158 por arroba, com o cambio de 11 9/16 d. No dia seguinte as cotações forão retiradas e assim continuou o mercado até o dia 20, quando o n. 7 foi cotado a 148400, e o cambio a 11 13/16 d. No dia 23 houve alta de 400 réis por arroba, porém no dia 26 a cotação foi de 148500, a qual fechou o mez, sendo o cambio no dia 30 de 11 7/16 d. Durante a primeira quinzena do mez a differença entre as idéas dos exportadores e dos vendedores produzio uma quasi paralisacão no mercado, porém a baixa do dia 26 indizio as primeiras a entrar no mercado, e o mez fechou firme. Entrãrão 242.378 saccas, os embarques sommãrão 195.188 saccas, e a existencia no dia 30 foi orçada em 216.025 saccas.

A primeira quinzena do mez de Maio mostrou pouco movimento. As noticias dos mercados consumidores vierão muito desfavoraveis e a cotação do n. 7 disponível em Nova-York baixou a 12 1/2 c. por libra; mas na segunda quinzena regularão condições melhores, e o mez fechou firme, porém sem muita animação. No dia 2 a cotação do «ty-po» n. 7 foi de 148500, cambio 11 3/4 d., que foi elevada a 158 no dia 4, cambio 11 1/4 d. para descer a 148800 no dia 12, cambio 11 1/8 d.

No dia 20 a cotação foi de 158, regulando esta até o dia 28, quando houve nova baixa de 400 réis, e o mez fechou com a cotação de 148600, sendo o cambio cotado a 11 7/16 d. Durante o mez entrãrão algumas amostras de cafés lavados, novos, que alcançãrão preços nunca vistos no Rio; uma amostra foi vendida a razão de 258 por arroba. As entradas do mez sommãrão 183.110 saccas, os embarques 249.336 saccas e a existencia no fim do mez foi de 149.800 saccas.

Junho abrio com procura regular para os cafés superiores, que não existirão, e, em sympathia com a tendencia sempre para baixa do mercado de cambio, os preços de café subirão sensivelmente; 18800 por arroba durante o mez.

Já neste mez as entradas pela Estrada de Ferro Central principiãrão a causar alguns receios sobre as difficuldades no trafego da mesma estrada, porém

ainda não se acreditou que estas fossem tão sérias como ficou depois provado. A existencia foi tão reduzida no dia 30, que os corretores foram obrigados a verificar a quantidade effectivamente em ser, o que se realizou em Junho. O mez abriu com o « typo » n. 7 cotado a 14800, cambio 11 5/16 d., que foi elevada successivamente até 158 no dia 20 cambio 10 3/4 d. No dia 22 as respectivas cotações foram de 158800 e 10 7/16 d., e o mez fechou com as cotações de 168400 e 10 3/4 d. Entrarão durante Junho 201.161 saccas, embarcário 277,979 saccas, e no dia 30 a existencia foi orçada em 72,987 saccas.

Como referimo no Retrospecto do anno passado, conforme a estimativa dos commissarios, no dia 1 de Janeiro de 1892, restavão, no interior, da colheita de 1891—1892, cerca de 2.000.000 de saccas. Recebemos effectivamente nos seis mezes, Janeiro a Junho, um total de 1.502.000 saccas.

Conforme os nossos algarismos, recebemos durante a colheita de 1891—1892 o total de 3,718,899 saccas, e os embarques sommarão 3,817,032 saccas.

No dia 2 de Julho os corretores verificarão a existencia, e resultou um acrescimo de cerca de 78,000 saccas. O mez abriu com o café cotado a 168400, e o cambio a 10 11/16 d e o mercado subio sem interrupção durante o mez. No dia 4 as cotações foram de 168800 e 10 1/2 d., mas o cambio firmou um tanto e no dia 8 as cotações foram nominaes.

O mercado tornou a abrir no dia 19 com as cotações de 178300 e 10 3/8 d.; no dia 22 as respectivas cotações foram de 178800 e 10 1/4 d. e o mez fechou com o « typo » n. 7 cotado a 188 por arroba e o cambio particular ainda a 10 1/4 d. Na primeira quinzena do mez houve pouco movimento no mercado: a ultima mostrou mais animação, porém a elevação dos preços a um nivel desconhecido entre nós, ainda que o cambio estivesse a taxas igualmente descommunes, afastou os exportadores do mercado, e o mez fechou com tendencia para baixa.

As entradas no mez foram de 245,449 saccas, embarcário-se 270,889 saccas e a existencia no dia 31 foi de 125,547 saccas.

O mez de Agosto abriu com a cotação de 188 para o café n. 7 e 10 1/4 d. para o cambio particular. No dia 3 houve baixa de 600 réis, e transacções regulares resultário, mas no dia 6 os preços foram elevados a 178700, cambio 10 3/8 d. No dia 11 o cambio mostrou mais firmeza e os preços de café foram considerados nominaes até o dia 13, quando o mercado abriu á mesma cotação, cambio 10 9/16 d., e esta regulou até o dia 20, quando o cambio foi cotado a 11 d., e o mercado de café tornou-se nominal. As transacções principiário de novo no dia 26, porém o café tinha subido a 188, e o cambio a 11 1/16 d., e estas cotações continuário a regular até o dia 31, fechando o mez com as cotações de café nominaes, e o cambio a 11 1/16 d. As entradas do mez de Agosto foram de 342,606 saccas, os embarques de 299,947 e a existencia no dia 31 foi orçada em 168,206 saccas.

Em Setembro o mercado abriu no dia 5 com as cotações de 178500 e 11 d. O mercado de cambio mostrou visivel tendencia para a alta e as cotações de café foram reduzidas a 178200 no dia 10, cambio 11 1/2 d.; a 178 no dia 12, cambio 11 9/16 d.; a 168600 no dia 13; a 158600 no dia 15, quando o cambio era de 12 3/8 d.; a 148800 no dia 20, cambio 13 1/2 d., continuando este cotação, com o cambio sempre subindo até o dia 24, quando houve baixa no mercado de cambio, de 13 7/8 d., que regulou no dia 21, a 13 3/8 d. e cotou-se o café a 158200 por arroba. Daquella data até o fim do mez o preço do café variou entre 148e 10 e 158500, e a cotação de cambio entre 13 3/8 e 13 5/8 d., fechando o mez com as cotações de 148800 e 13 5/8 d. Recebemos durante o mez 317,585 saccas, os embarques sommarão 297,353 saccas e a existencia no fim do mez foi de 188,438 saccas.

O mez de Outubro foi difficillimo no mercado de café. O mez abriu com as cotações de 148500 e 13 7/8 d., que foram elevadas, tanto a primeira como

a segunda, a 158400 e 14 1/2 d. no dia 5. No dia 6 o cambio foi cotado a 15 1/4 d., e o café a 138400 e no dia 8 as respectivas cotações foram de 128400 e 16 d. Este dia marcou o ponto mais baixo para o café, e o mais alto para o cambio, durante o anno de 1892. Um periodo de incerteza interveio: o cambio baixou rapidamente e no dia 18 as cotações foram de 148800 e 14 13/16 d. No dia 21 cotário-se o café a 168500 e o cambio a 13 1/2 d., porém este tornou a firmar-se e depois de mais alguns dias de cotações nominaes o mercado abriu no dia 26 com as cotações de 158400 e 14 3/8 d.

No dia 28 houve nova alta no preço de café, 158700, cambio 14 1/8 d. e no dia seguinte o cambio cahio a 13 3/4 d., fechando o mez com as cotações de café nominaes e o cambio a 13 11/16 d.

As entradas durante o mez de Outubro foram de 263,800 saccas, os embarques de 321,796 saccas e a existencia no fim do mez de 130,428 saccas.

O mez de Novembro abriu com o mercado de café esperando os movimentos do de cambio. No dia 8 os corretores cotário o « typo » n. 7 a 168800 por arroba, cambio 12 3/4 d. Nos dias seguintes o cambio tornou-se firme, e no dia 14 as respectivas cotações foram de 168400 e 13 1/2 d. Nesta época os mercados estrangeiros mostrário muita firmeza, chegando o n. 7 ao preço de 17 c. no dia 19 em Nova York, preço este ha muito tempo não alcançado. No dia 16 nosso mercado subio a 168800, com o cambio a 13 3/8 d., regulando esta cotação até o dia 29, quando o mercado tornou-se nominal e assim fechou o mez, sendo a cotação do cambio no dia 30 de 13 1/2 d. As entradas sommarão 280,779 saccas, os embarques 245,402 saccas, e a existencia no fim do mez foi calculada em 165,784 saccas.

Os preços de café foram nominaes até o dia 5 de Dezembro, quando o mercado abriu com as cotações de 168800 por arroba para o « typo » n. 7 e de 13 1/8 para o cambio. Esta cotação regulou até o dia 10, o cambio neste periodo variando entre 13 1/4 e 13 1/2 d. No dia 10 houve noticias desfavoraveis dos mercados americanos, e o nosso tornou-se nominal, somente abrindo no dia 17 quando as respectivas cotações foram de 158600 e 14 d.

Deste dia até o fim do mez o preço de café subio sempre, mas as taxas do cambio regularário firmes. No dia 20 as cotações foram de 158800 e 13 5/8 d.; no dia seguinte os preços de café estiverão em alta de 200 réis com o cambio inalterado; no dia 22 nova alta de 200 réis, cambio 13 9/16 d., e o mez fechou com a cotação, « typo » n. 7, de 168600 e a de cambio de 13 11/16 d.

Forão embarcadas durante o anno de 1892 3,303,551 saccas com café, que tiverão os seguintes destinos:

Table with 2 columns: Estados Unidos (Nova-York, Nova Orleans, Baltimore, Galveston, New Port) and Saccas (2,080,786, 180,043, 139,083, 3,912, 1,532) totaling 2,405,356.

Table with 2 columns: Europa (Hamburgo, Trieste, Marsella, Havre, Genova, Londres, Antuerpia, Southampton, Bordéas, Odessa, Bremen, Porto, Liverpool, Lisboa, Salonique, Vigo, Napoles) and Saccas (236,081, 126,488, 115,900, 97,322, 61,551, 60,609, 31,351, 6,128, 6,078, 1,751, 850, 640, 245, 230, 200, 20, 14) totaling 745,357.

Table with 2 columns: Diversos portos (Cabo da Boa Esperança, Rio da Prata, Valparaíso, Rosario de Santa Fé) and Saccas (77,552, 48,243, 997, 100) totaling 126,892. Cabotagem (Portos do Norte, Portos do Sul) totaling 115,855. Total 3,393,561.

Table titled EXPORTADORES Saccas, listing various companies and their export volumes in saccas, totaling 3,393,561.

Table with 2 columns: S. Silva, J. C. de Mattos, Rombauer & C., Esteves Junior & C., Lopes, Sá & C., J. N. Vincenzi & Filho, B. Block, Marianni Ramos & C., Vaz de Oliveira & C., Jacinto Vincenzi, Graça Pereira & C., A. J. de Araujo, Rabello & Silva, B. Costa e Bahia, Diversos. Total 3,393,561.

GENEROS NACIONAES

Algodão em rama—Tomando em consideração o grande augmento na importação de algodão nesta praça, para satisfazer as precisões sempre crescentes, não somente das nossas fabricas de tecidos, mas tambem das de Minas Geraes e de parte de S. Paulo, julgamos util de incluir o algodão nos artigos dos quaes nos occupamos nesta Revista.

Publicamos portanto tabellas a respeito da importação, discriminada pelos diversos Estados do Norte e das fluctuações dos preços nesta praça durante o anno de 1892; tendo sido esta a primeira vez que emprehendemos este trabalho, e difficil de obter alguns esclarecimentos, esse nosso trabalho se resentirá de certos defeitos, mas que não podem alterar senão ligeiramente os nossos apontamentos.

O mercado em 31 de Dezembro fechou quasi sem existencia (a saber com 50 fardos de Macaé e 105 do Ceará somente), e firme mas quieto, devendo notar-se que o systema das transacções é principalmente baseado em vender a entregar, sobre ofertas dos exportadores nos estados de produção.

Table titled Proccidencia das importações no anno de 1892, listing origins like Pernambuco, Parahyba do Norte, Macaé, Penedo, Aracajú, Ceará, Assu, Macaé, etc., and total 85 09 fardos.

Table titled Importadores, listing companies like John H. Bellamy & C., C. W. Gross & C., Companhia Comercio Nacional, John Moore & C., C. Castello Branco & C., Companhia Central do Brazil, Zenha Ramos & C., Brandão Saraiva & C., Diversos, Para fabricas directamente, and total 85,309 fardos.

Quanto a preços mensaes, são encontrados na tabella n 10 A.

Aguardente — Comparadas as entradas deste artigo com as do anno de 1891, encontramos uma differença para menos de 4,413 pipas. O total das entradas foi de 22,069 pipas, contra 16,482 em 1891.

Table titled O movimento geral do mercado foi o seguinte: Existencia em 1 de Janeiro, Entradas, Consumo, Em ser a 31 de Dezembro. Total 950 pipas.

MERCADO MONETARIO

Cambio—O anno passado nos foi pouco favoravel, quanto ao valor cambial da moeda nacional.

Os extremos, de certo, não foram iguaes aos do anno de 1891, mas quando se considera que as taxas officias dos bancos variáram entre 10 d, no dia 26 de Julho, e 15 3/4 d, no dia 8 de Outubro, e que se realizáram transacções de 10 1/16 d a 16 d, força é confessar que o mercado de cambio foi uma verdadeira mina de ouro para os especuladores.

Logo no principio do anno houve a revolta na fortaleza de Santa Cruz, que produziu apenas ligeira influencia no mercado de cambio, e pôde-se dizer que o estado de sitio, declarado no mez de Abril, não influiu em nada sobre o mercado. As difficuldades no Estado do Rio Grande do Sul mesmo, que entre a corporação commercial erã consideradas como os acontecimentos que mais de perto lhe interessava, produzirão apenas effeito transitorio. Em summa, o commercio do Rio de Janeiro durante o anno prestou pouca attenção aos boatos politicos, que influirão tanto no anno anterior, confiando na firmeza do Governo em abafar qualquer disturbio.

Infelizmente o commercio teve pequeno ensejo de prestar confiança ao Governo, quanto á sua politica financeira. A reforma bancaria, que incluía a de encampação das emissões bancarias, foi adiada do anno de 1891, e só nos fins do mez de Agosto principiou a questão financeira a occupar a attenção da legislatura. Dúvidas e opiniões descontradadas surgirão de todos os lados, e por força produzirão seus effectos sobre o mercado de cambio. A ém deste factor perturbador, as entradas de café foram demoradas, e o nosso commercio intermediario tinha deixado suas existencias cahirem a proporções taes, que não lhe deixáram outro remedio senão reforça-las, e principiou a importação a accusar novo augmento.

Desde Janeiro até fins de Julho o mercado de cambio desceu quasi constantemente; e podemos asseverar que as taxas que então regulávão convinhão a todos os interessados no nosso commercio internacional.

Os importadores aproveitáram-se das necessidades dos intermediarios para obter preços nunca vistos no mercado do Rio, baseados em taxas cambias das mais baixas, e contáram com razão que estas bavião de subir.

Os preços de café subirão na proporção em que o cambio baixou, e os fazendeiros naturalmente apreciarão este facto. Portanto, importador e produtor foram igualmente interessados em que não houvesse alta no mercado de cambio.

Logo que os cafés novos principiarão de afluir aos mercados maritimos, uma subida das taxas cambias era de esperar, e baseados nesta esperança os exportadores—e os especuladores—esquecidos da dura experiencia de 1891, principiarão o jogo para alta que culminou no mez de Outubro, e deixou após si prejuizos importantes. A subida foi aproveitada por muitos importadores, que venderão suas mercadorias a um cambio de 10 e 11 d, e remetlerão o producto dessas vendas a 13 e 14 d, mas exportadores e especuladores soffrerão, posto que nada prove que elles ganhassem com a experiencia.

Uma comparação das fluctuações no mercado nos quatro trimestres do anno passado demonstra que quasi toda a especulação foi condensada no ultimo semestre.

Eil-a:

Extremos das taxas officias

Table with columns for months and exchange rates. January to March: 11 5/8 d to 12 5/8 d. April to June: 10 3/8 d to 10 3/4 d. July to September: 10 d to 13 5/8 d. October to December: 12 1/4 d to 15 3/4 d.

Estes algarismos parecem provar que no primeiro semestre o movimento commercial não foi mais ou menos dirigio o movimento do mercado, mas que de Julho

até o fim do anno, isto é, enquanto durou a discussão da reforma bancaria, o mercado servio de juguete para os interessados, que conseguirão destruir o resultado dos embarques de café, relativamente francos, que produzirão em ouro quantias muito superiores ao producto da maior quantidade de café embarcado em igual periodo de 1891, e isto mesmo quando a importação mostrava alguma diminuição.

Resta-nos referir um facto que explica, em parte ao menos, as irregularidades do mercado de cambio. Com o abalo das innumeras companhias e bancos, os individuos que jogáram na Bolsa e no «encilhamento», em 1891, convergirão sua attenção para o mercado de cambio. Perfeitamente leigos neste novo jogo, muitos esperavão os lucros fabulosos dos annos passados, ignorantes de que o cambio era muito differente das companhias, em cujas accões tinham jogado. Prejuizos sobrevierão, causados por ignorancia, e então levantou-se uma cealuna contra meio-mundo; isto é, a parte estrangeira!

Os bancos estrangeiros não merecerão toda a virulencia com que foram atacados; nem merecem plena justificação os seus actos. Reordenemos as queixas, levantadas mais de uma vez, contra a maneira de cobrar letras sacadas no estrangeiro e pagáveis no Rio em moeda estrangeira. Estes titulos suo puramente commerciaes e devem merecer todos os favores por parte dos bancos. Infelizmente nem sempre isso acontece, e dahi as queixas.

Emfim, o anno de 1892 expiou ainda uma parte dos peccados dos annos anteriores, e se não fechou com as taxas de cambio que todos nós devemos desejar que vigorem, deixou-nos algumas esperanças para o anno vindouro.

O mercado de cambio abriu no dia 2 de Janeiro com a taxa official de 12 1/2 d. sobre Londres. Na primeira quinzena do mez as fluctuações foram pouco importantes; a taxa official desceu a 12 d. no dia 11, mas tornou a subir no dia 13 e as taxas do dia 15 foram de 12 1/2 e 12 3/4 d. A segunda quinzena sentio os effectos da revolta na fortaleza de Santa Cruz, ainda que ficasse provado que o Governo possuía todos os elementos para soffoca-la. Do dia 16 a 19 o mercado subiu até 12 5/8 d., mas do dia 21 até o fim do mez as taxas variáram entre 12 1/2 e 12 3/4 d., e o mez fechou com as taxas de 12 3/8 e 12 7/16 d. Os extremos das taxas do papel particular durante o mez foram de 12 1/8 a 12 3/4 d.

Fevereiro abriu com a taxa official de 12 1/4 d. A primeira quinzena mostrou muita irregularidade, e a tendencia foi para a baixa. No dia 6 a taxa official de 12 3/8 d. regulou, mas do dia 8 até o fim da quinzena, o mercado sempre desceu, fechando com as taxas officias de 11 3/4 e 11 7/8 d. Nesta quinzena, apesar de vendas regulares no mercado de ca é, a falta de letras particulares foi pronunciada, e nos ultimos dias as transacções foram quasi exclusivamente em papel repassado. A segunda quinzena mostrou a mesma irregularidade e indecisão. No dia 16 os bancos adoptáram as taxas de 11 3/8 e 12 d. regulando esta ultima até o dia 19, quando o mercado baixou a 11 3/4 d. No dia 26 a taxa official foi de 11 3/4 d., e o mez fechou com as taxas officias de 11 3/8 e 11 3/4 d. Durante o mez de Fevereiro negociou-se o papel particular aos extremos de 11 3/16 a 12 1/8 d.

A taxa official de 11 3/4 d. foi affixada pelos bancos no dia 1 de Março. O mercado mostrou mais estabilidade e as taxas variáram somente entre 11 5/8 e 11 3/4 d. durante a quinzena, que fechou á mesma taxa com que abriu; mas na segunda quinzena do mez tornou a apparecer indecisão no mercado. Entre os dias 16 e 19 houve bastante firmeza, subindo a taxa official a 12 d., mas no dia 21 a taxa foi reduzida a 11 3/4 d., e no dia 23 a 11 3/8, fechando o mez a esta taxa, mas com tendencia para baixa. Os extremos das taxas do papel particular durante o mez foram de 11 3/8 a 12 3/16 d.

O mez de Abril abriu com a taxa de 11 3/4 d. official nos bancos. O mercado desceu dia por dia até o

Preços do fumo da Bahia

Table listing tobacco prices per kilo: 1st quality (18566-18770), 1st low (18430-18566), 2nd quality (18293-18430), 2nd low (18123-18293), 2nd high (18055-18123), 3rd quality (8919-18055), and Refugo (8272-8408).

NAVEGAÇÃO

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quaes não podemos garantir a rigorosa exactidão, organisámos as tabelas relativas ao movimento do nosso porto no anno de 1892.

Os mapps que publicamos com os ns. 24 a 31 demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1892.

Delles se vê que no anno que passámos em revista, tivemos 2,726 entradas e 2,626 salidas; sendo 1,379 entradas de longo curso e 1,347 por cabotagem; 1,187 salidas por longo curso e 1,439 por cabotagem.

A tonelagein dos navios entrados, de longo curso, foi, para os de vela, de 513,146; e dos vapores, de 1,435,401; e das salidas, de 452,834 para os navios de vela, e dos vapores de 1,493,513.

A tonelagein dos navios estrangeiros entrados por cabotagem foi, para os de vela, de 34,785; e dos vapores 364,103, e a de salidas de 60,893 para os de vela, e dos vapores de 446,573.

A tonelagein dos navios nacionaes entrados por cabotagem foi, para os de vela, de 43,689; e dos vapores de 354,480; e das salidas de 47,260, para os da vela, e dos vapores de 365,957.

Comparando o movimento de navegação de longo curso com o de 1891 verifico-se que houve no corrente anno uma differença para menos de 277 navios uas entradas e a de 242 nas salidas.

FRETES

Os vapores continúam a transportar nosso café aos mercados da America e da Europa, e os navios de vela são procurados apenas para carregar café para o Cabo da Boa Esperança e outros salgados para a Europa, de nosso porto.

Durante o anno passado houve fretamentos de vapores nacionaes e estrangeiros, para carregar generos recebidos pelos paquetes transatlanticos, que a quarentena obrigou a seguir para Ilha Grande, e tambem para carregar nos portos do Norte cereaes e assucar para o Rio. Os preços destes fretamentos varião entre 10:000\$ e 15:000\$ por mez. Tambem houve fretamentos para transportar carregamentos transatlanticos para Santos, porém, em menor escala.

Devido á estação muito favoravel quanto á salubridade do porto, e á diminuição da importação, houve durante o anno poucos fretamentos de navios para servirem como depositos no porto; negocio este que em 1891 rendeu bastante aos donos de navios.

Houve procura para navios de vela de pouco calado, para serem empregados no commercio de cabotagem, mas as taxas desfavoraveis do cambio transformáram todas as transacções.

Os fretamentos realizados durante o anno foram sobre as seguintes ba-es.

S l., 15 s. por tonelada de 26 alqueiras. Matte, para o Rio da Prata, de 3/4 a 1 1/4 reaes. Idem, para Valparaíso, 40 s. por tonelada.

As cotações para os couros salgados e para o café por vapor, achão-se publicadas no respectivo quadro.

Os fretamentos para o Cabo da Boa-Esperança variáram conforme a carga e o numero dos portos da descarga. Os extremos foram entre 2 300 e 2 700.

Quanto ás entradas e preços mensaes, bem como ás procedencias são encontradas no mappa n. 11.

Assucar—O movimento deste mercado durante o anno de 1892, foi em geral um pouco maior do que em 1891.

O total dos supprimentos recebidos foi de 860.342 saccos contra 809.798 em 1891, ou mais 52.544 no anno que passamos em revista.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Table showing market movement: Existencia no dia 1 de Janeiro (40,582), Entradas (860,342), Vendas (900,924), Em ser em 31 de Dezembro (61,081).

Em 1891 as vendas foram de 829.328 saccos ou menos 10.515 do que em 1892.

As entradas do anno de 1892 tiveram as seguintes procedencias:

Table of entry origins: Pernambuco (391,194), Aracajú (188,660), Maceió (78,648), Paraiba (4,600), Campos (180,975), Bahia (8,670), Maranhão (3,710), Estradas de ferro (3,825). Total: 860,342.

Quanto ás entradas, vendas e preços mensaes são encontrados no mappa ns. 12 e 13.

Fumo em folha.—O mercado deste genero esteve geralmente em alta durante o anno de 1892, quer para o procedente do Rio Grande, quer para o da Bahia.

Fumo da Bahia.—A safra, com quanto grande, foi inferior ao com anno e as qualidades não foram boas. Entrarão durante o anno 1.234 fardos, sendo da marca Pinto & Irmão 650, refugo, 260 e de varias marcas 324.

As entradas por mez foram:

Table of monthly entries: Janeiro (25), Fevereiro (200), Março (60), Abril (330), Maio (50), Junho (240), Setembro (329). Total: 1.234.

A safra do corrente anno deve ser abundante e segundo informações as qualidades não são más.

Fumo do Rio Grande do Sul.—O mercado com quanto retrahido no principio da safra, animou-se mais tarde, alcançando preços fora do commun. Em parte a alta do mercado foi devida ao estado revolucionario daquele Estado, cuja necessidade de homens em armas, e abandono de alguns lugares, terá necessariamente trazido descendo á lavoura do fumo, fazendo prever-se a safra futura diminuta. Supponho porém, que tal não será, pois a lavoura do fumo naquelle Estado é toda de colonos, que pouco ou nada envolvem-se em politica, e attendendo aos preços altos obtidos nesta safra elles terão trabalhado com vontade de obter grande quantidade de fumo na futura safra que prevemos será grande, com quanto ás necessidades do mercado, tenham augmentado com o augmento do consumo.

Entrarão durante o anno 6.150 fardos de varias marcas. As qualidades foram geralmente boas com quanto a escolha fosse má. Preços: As 1as reguláram de 10\$ a 13\$ e as 2as de 8\$ a 12\$ por 15 kilos.

dia 7, quando a taxa de 1 1/2 d. foi affixada, regulando esta até o dia 12. Neste dia a taxa de 1 1/2 d. foi adoptada por alguns bancos, porém, no dia seguinte o mercado firmou e a taxa de 1 1/2 d. regulou do dia 16 até 23, quando nova alta realizou-se que durou apenas um dia; pois nos dias 26 e 27 já 1 1/2 d. tornou a regular. Esta foi reduzida a 1 1/2 d no dia 28, e o mez fechou com as taxas de 1 1/2 e 1 1/2 d. Os acontecimentos politicos do mez não influirão sensivelmente no mercado de cambio, mas a tendencia para taxas mais baixas já se pronunciara. Durante o mez de Abril o papel particular foi negociado nos extremos de 1 1/2 a 1 15/16 d.

A primeira quinzena do mez de Maio foi de fluctuações diarias entre os extremos de 11 e 11 1/2 d. Os bancos adoptarão a taxa official de 11 1/2 d. no dia 2, que no dia 4 foi reduzida a 11 e 11 1/2. Elevando-se a 11 1/2 e 11 3/16 d. no dia 6, estas descêrão no dia 10 a 11 e 11 1/16 d, para tornar a subir no dia 11 a 11 1/2 e 11 1/2 d., e com estas taxas a quinzena fechou. As contradaças de taxas que forão vistas na primeira quinzena do mez continuárão na segunda, dentro dos mesmos limites, a saber 11 e 11 1/2 d. No dia 16 as taxas de 11 1/2 e 11 1/2 d. regularão; no dia 17 a de 11 1/2 foi geral; no dia 20, 11 1/2 d. tornou a apparecer, e no dia 24 a taxa de 11 d. regulou. Desde esta data até o fim do mez houve mais firmeza e a cotação official do dia 31 foi de 11 1/2 d. Os extremos para o papel particular durante o mez forão de 11 1/2 a 11 1/2 d.

Junho abriu frouxo. A taxa official de 11 1/2 d. com qual o mez abriu, desceu até 11 d. no dia 4. tornou a subir no dia 6 a 11 1/2 d. para tornar a cair a 11 d. no dia 13, e no dia 15 a taxa official ainda foi de 11 d. Nova baixa declarou-se cedo na segunda quinzena do mez. No dia 17 as taxas forão de 10 3/4 d. e 11 d, mas no dia seguinte a primeira tornou-se geral, sendo no dia 20 substituída pela de 10 3/4 d. No dia 21 a taxa de 10 3/4 d. regulou, e nos dias 22 e 23 a de 10 3/4 d. mas no dia 25 a de 10 1/2 d. tornou-se geral, e o mercado fechou com esta taxa official. Durante o mez o papel particular foi negociado nos extremos de 10 3/4 a 11 1/2 d.

No mez de Julho a baixa foi pronunciada, e no dia 26 do mez a taxa de cambio de 10 d. por mil réis foi affixada. Nunca antes na historia financeira do Brazil chegou o valor cambial de nossa moeda a preço tão aviltante, e oxalá, que nunca mais aconteça esta verdadeira desgraça. Os bancos abrirão a taxa official de 10 1/2 d. sobre Londres e as transacções forão realizadas a preços regulando entre os extremos de 10 1/2 e 10 1/2 d., fechando a quinzena com o Banco da Republica a taxa de 10 1/2 d. officialmente, mas com o papel particular procurado á mesma taxa.

A segunda quinzena abriu com as taxas de 10 3/4 d. 10 1/2 d., sendo esta official no Banco da Republica. Baixa constante das taxas seguiu-se até o dia 22, quando a de 10 1/2 d. foi affixada.

No dia 23 soube-se que o projecto de auxilios e industria fóra rejeitado pela Camara dos Deputados, e o mercado de cambio firmou ás taxas de 10 1/2 e 10 3/4 d., mas no dia 26 as taxas de 10 e 10 1/2 d. regularão e continuárão durante o dia seguinte. Desde o dia 28 o mercado de cambio principiou a subir, com muitas recalhadas, na verdade, mas ganhando um pouco de terreno sempre. O mez fechou com a taxa official de 10 1/2 d. e os extremos do papel particular em Julho forão de 10 1/2 a 10 3/4 d.

Na primeira quinzena de Agosto as taxas bancarias variárão entre 10 1/2 e 10 3/4 d. Os cafés novos principiárão a affluir ao nosso e ao mercado de Santos, e houve mais animação e fé no futuro do mercado de cambio. Infelizmente, tanto a primeira como a segunda forão levadas a extremos que resultárão depois em novas desgraças. No dia 1 a taxa de 10 1/2 d. foi affixada, sendo no dia 4 substituída pela de 10 1/2 d. Regulou esta taxa até o dia 9 quando houve alguma indecisão, que passou, e o mer-

cado tornou a subir, fechando a quinzena com a taxa official de 10 3/4 d. O mercado subiu sempre durante a segunda quinzena, até o dia 20 quando as taxas de 10 1/2 e 11 d. forão officias. No dia 29 houve alguma reacção, pois a alta de 1/2 d. representou cerca de 8 %, e o mez fechou com as taxas de 10 3/4 e 10 1/2 d. officias nos bancos. Em Agosto negociou-se o papel particular aos extremos de 10 15/16 a 11 5/16.

O mez de Setembro abriu com a taxa official de 10 1/2 d. official nos bancos. Durante a primeira quinzena o mercado subiu sempre e as cotações do dia 15 forão de 11 1/2 e 12 1/2 d. Nesta quinzena houve muita actividade entre os especuladores para a alta, que causou sérios receios quanto ao curso futuro do mercado. Na ultima quinzena de Setembro a alta continuou até o dia 23, quando os bancos adoptarão a taxa official de 13 5/8 d.; mas no dia 26 o mercado affrouxo, e no dia 27 a taxa official foi reduzida a 13 1/2 d., fechando o mez com esta taxa. Os extremos das taxas para o papel particular durante o mez forão de 10 15/16 a 14 d.

Durante o mez de Outubro as fluctuações no mercado forão violentas, e produzirão resultados lastimosos. Do dia 1 ao dia 8 o mercado subiu a pulos, e neste dia os bancos adoptarão as taxas de 15 1/2 e 15 3/4 d. contra 13 1/2 e 13 5/8 no dia 1, constando negocio em letras bancarias a 16 d. No dia 13, porém, já a baixa se manifestava. Os bancos adoptarão as taxas de 15 e 15 1/2 d., e estas forão reduzidas dia por dia até o dia 21, quando as taxas de 13 e 13 1/2 d. regularão. Entre os dias 24 e 27 o mercado subiu, um dos bancos affixando a taxa de 14 1/2 d. neste ultimo dia, mas no dia 28 o mercado tornou a affrouxar e o mez fechou com a taxa official de 13 1/2 d. Durante Outubro negociou-se o papel particular aos extremos de 13 1/2 a 16 1/2 d.

A primeira quinzena do mez de Novembro mostrou como as idéas, e não o movimento commercial, influirão sobre o mercado de café.

O mez abriu com as taxas de 13 1/2 e 13 1/2 d., que baixárão até o dia 8, quando a taxa de 12 1/2 d. foi official. No dia 10 principiou a alta e no dia 12 as taxas do dia 1 tornárão a apparecer como officias, isto é, o mercado desceu 1 d. durante a quinzena, e tornou a subir exactamente na mesma proporção. Uma feição do mercado na segunda quinzena de Novembro atrahiu a attenção: durante dias seguidos o mercado abriu firme, affrouxo durante o dia, e tornou a firmar-se á tarde. Os extremos das taxas officias durante esta quinzena não forão importantes, de 13 a 13 1/2 d., mas as variações dentro destes limites forão quasi diarias, e o mez fechou com a taxa de 13 1/2 d. O papel particular foi negociado durante o mez aos extremos de 12 1/2 a 14 1/2 d.

Dezembro abriu com a taxa official de 13 1/2 d., e o mercado frouxo. No dia 5 alguns bancos adoptarão a taxa official de 12 3/4 d., mas no dia 7 o mercado firmou, e as taxas subirão até o dia 14, quando a de 13 1/2 d. tornou a ser official. Na ultima quinzena do mez houve muito jogo no mercado. As taxas subirão do dia 15, quando as de 13 1/2 e 13 3/4 d. regularão, a de 13 3/4 e 14 d. no dia 19, isto é, depois de promulgado o decreto sobre a reforma bancaria. No dia seguinte, porém, affluo dinheiro em tal abundancia ao mercado, que os bancos reduzirão as taxas, quasi hora por hora, até 13 1/2 d. que foi affixada por um dos bancos. Daquelle dia até o fim do mez e do anno os extremos para as letras bancarias forão entre 13 1/2 e 13 3/4 d., fechando o mercado com a taxa official de 13 1/2 d., e apenas estavel. Durante o mez negociárão-se as letras particulares nos extremos de 12 1/2 a 14 7/16 d.

O seguinte quadro fornece os extremos das taxas das letras particulares desde 1856 a 1892

Table with columns: ANOS, LONDRES, PARIZ, HAMBURGO. Rows list years from 1856 to 1892 with corresponding exchange rates for London, Paris, and Hamburg.

Movimento da Bolsa—As transacções realizadas na hora official da Bolsa fazem triste figura deante das operações que registrarão nos annos de 1890 e 1891. Poucos são os titulos cujas vendas chegarão aos cinco algarismos (como dizem os inglezes), mas em compensação as fluctuações em quasi todos forão alarmantes. A baixa geral soffrida pelos varios papéis cotados na nossa Bolsa causaria um panico em qualquer outra praça do mundo, mas aqui, felizmente, o prejuizo é mais apparente do que real. Certos titulos, pela redução no seu valor, causárão prejuizos sem duvida, mas nos outros casos as transacções realizadas forão, em geral, entre a mesma roda, que perdendo hoje, ganhava amanhã, ou vice-versa. Houve muitas companhias—e alguns bancos—que desapparecerão do nosso quadro mensal durante o anno, mas de mortuis nil nisi bonum.

As vendas durante o anno forão as seguintes:

Table titled 'Fundos publicos' listing various public funds and their values, including Apolices de 5%, Ditas de 4%, and others.

Table listing various financial instruments and their values, including '91 Dito de 1879', '1.887 Empréstimo Nacional de 1889', '640 Apolices do Estado de Minas Geraes', etc.

3.231 Uniao Industrial S. Sebastião (idem) de 90\$000 a 106\$000  
360 Lloyd Brasileiro, de. 190\$000 a 192\$000  
5.000 Brazil Oriental (nav). a 80\$000  
1.012 Agricola do Ribeirão Preto a 200\$000  
13.420 Banco de Credito Movel de a 21\$000 a 38\$000  
7.565 Banco Viação, de.. 8\$000 a 58\$000  
7 Consolidados da Candelaria. a 208\$000  
1.675 Cantareira e Viação Fluminense, de. 90\$000 a 124\$000  
355 Empresa de Obras Publicas, (R 20), de 50\$000 a 120\$000  
463 Evoneas Fluminense, de. 105\$000 a 125\$000  
50 Engenho Central de Quissamã. a 180\$000  
500 Geral de Comercio e Industria de. 85\$000 a 87\$000  
365 Melhoramentos da Ilha do Governador, de. 151\$000 a 157\$000  
420 Nacional de Oleos.. a 150\$000  
430 Nova Era Rural, de.. 65\$000 a 82\$000  
270 Vesuvio (phosphoros) a 100\$000

*Daneos*  
700 Agricola, de. 35\$000 a 46\$500  
13.952 Brazil, de. 200\$000 a 360\$000  
40.205 Ditas (2ª s.) de. 105\$000 a 182\$000  
735 Brazil e Norte America, de. 18\$000 a 23\$000  
816 Cauções e Descontos, de. 16\$000 a 18\$000  
50 Classes Laboriosas. a 30\$000  
40 Comerciantes, a 7\$000  
4.584 Commercial, de.. 230\$000 a 285\$000  
5.784 Commercio, de.. 240\$000 a 270\$000  
2.684 Ditas (2ª s.), de. 52\$000 a 63\$000  
400 Commercio e Industria a 120\$000  
12.536 Constructor, de.. 25\$000 a 100\$000  
100 Credito e Garantia Real. a 15\$000  
6.340 Credito Movel, de.. 15\$000 a 24\$000  
200 Credito Nacional, de 23\$000 a 24\$000  
5.536 Credito Popular, de 7\$000 a 35\$000  
1.000 Credito Publico. a 150\$000  
160 Credito Real de S. Paulo (cart. hypothecaria), de.. 54\$000 a 57\$000  
220 Ditas (cart. comm.) a 50\$000  
100 Ditas (idem 20 %).. a 10\$000  
2.800 Credito Rural e Internacional, de.. 29\$000 a 40\$000  
500 Credito Universal. a 10\$000  
320 Depositos e Descontos, de. 205\$000 a 320\$000  
150 Ditas (25 %) a 60\$000  
100 Emissor de Pernambuco (20 %) a 30\$000  
350 Federal. a 8\$000  
200 Fiscal de. 19\$000 a 20\$000  
100 Fluminense. a 1\$000  
860 Franco-Brazilero, de.. 48\$000 a 85\$000  
725 Ditas (50 %), de.. 26\$000 a 55\$000  
800 Industrial e Mercantil, de. 6\$000 a 165\$000  
88.479 Iniciador, de.. 6\$500 a 13\$500  
540 Intermediario, de.. 190\$000 a 230\$000  
8.455 Lavoura e Commercio, de. 70\$000 a 118\$000  
95 Mercantil dos Varegestas, de.. 180\$000 a 200\$000

37 Mercantil de Santos... a 145\$000  
510 Ditas (2ª serie), de... 40\$000 a 45\$000  
50 Metropolitan... a 35\$000  
260 Mutuo, de... 1\$000 a 30\$000  
22.566 Paris e Rio, de... 20\$000 a 112\$000  
100 Popular, a... 85\$000  
50 Popular de Guaratinguetá a 40\$000  
520 Povo, de... 2\$000 a 3\$000  
100 Regional de Minas Gerais... a 7\$000  
786.350 Republica, de... 41\$500 a 139\$000  
1.000 Rio e Mato Grosso (30 %) a 30\$000  
2.113 Rural e Hypothecario, de... 255\$000 a 450\$000  
4.475 Ditas (2ª serie), de... 140\$000 a 185\$000  
550 Sul Americano, de... 10\$000 a 85\$000  
5 Territorial e Mercantil de Minas... a 250\$000  
200 Uniao, de... 49\$500 a 50\$000  
383 Uniao de Credito, de... 75\$000 a 140\$000  
4.725 Ditas (2ª serie), de... 15\$000 a 35\$000  
333 Uniao de S. Paulo (2ª serie)... a 75\$000  
2.850 Uniao Ibero-Americano, de... 7\$000 a 45\$500  
1.000 Viação do Brazil, de... 11\$000 a 12\$000

*Carris de ferro*  
4.986 Jardim Botânico, de.. 179\$000 a 196\$000  
432 Ditas (subsid.)... a 32\$000  
8.946 S. Christovão, de.... 200\$000 a 250\$000

*Estradas de ferro*  
3.550 Estreito ao Chopim, de 5\$000 a 15\$000  
1.260 Geral de E. de Ferro, de 1\$000 a 6\$000  
1.525 E. F. e Minas S. Jeronymo, de... 4\$000 a 6\$000  
3.150 Norte de S. Paulo, de.. 5\$000 a 9\$000  
100 Oeste de Minas... a 80\$000  
1.690 Ditas (2ª serie), de... 15\$000 a 36\$000  
10 Rio das Flores... a 90\$000  
991 Sorocubana, de... 120\$000 a 180\$000  
1.494 Ditas (prolong.), de.. 37\$000 a 90\$000  
100 Theropolis... a 7\$000  
161 Uniao Sorocubana Ituana, de... 50\$000 a 70\$000  
55.684 3/4 Viação Ferrea Sapucahy, de... 6\$500 a 45\$000  
51.129 Ditas (75 %) de... 4\$000 a 40\$000

*Navegação*  
90 Brazil Oriental, de.... 8\$000 a 9\$500

*Seguros*  
160 Alliança, de... 14\$000 a 18\$000  
61 Argos Fluminense, de.. 360\$000 a 460\$000  
300 Atalaya, de... 8\$000 a 9\$000  
23 2/10 Fidelidade, de... 270\$000 a 225\$000  
70 Garantia... a 131\$000  
20 Indemnizadora... a 17\$000  
75 Integridade... a 90\$000  
326 Previdente, de... 30\$000 a 37\$000  
10 Prosperidade... a 21\$000  
370 Vigilancia, de... 5\$000 a 10\$000

*Fabricas de Tecidos*  
400 Alliança, de... 300\$000 a 350\$000  
605 Brazil Industrial, de.. 190\$000 a 220\$000  
50 Carioca... a 220\$000  
200 Confiança Industrial, de 190\$000 a 222\$000  
100 Corcovado (40 %)... a 60\$000

165 Progresso Industrial do Brazil, de... 120\$000 a 145\$000  
50 S. Lazaro (50 %), de.. 7\$000 a 10\$000  
50 S. Pedro de Alcantara.. a 130\$000  
200 Uniao Fabril e Pastoril. a 120\$000  
200 Ditas (40 %) a 100\$000  
200 Uniao Industrial S. Sebastião... a 150\$000

*Agrícolas*  
75 Agricola e Commercial a 300\$000  
150 Ditas (2ª serie)... a 150\$000  
200 Agricola de Juiz de Fora... a 250\$000  
100 Agricola de Sumidouro a 250\$000  
200 Alto Parahyba... a 6\$000  
4.100 Brasileira Torrrens, de.. 45\$000 a 58\$000  
1.500 Ceres Brasileira, de... 13\$000 a 15\$000  
1.167 Nova Era Rural, de... 3\$000 a 5\$000  
1.610 Rural do Brazil, de... 20\$500 a 30\$000

*Diversas*  
2.855 Aurifícia Brasileira, de 10\$000 a 20\$000  
10 Brasileira de Calçado a 7\$000  
200 Brasileira de Theatros a 5\$500  
25 Cacia Zumbi... a 180\$000  
50 Ditas (50 %) a 180.000  
400 Carros Tattersall Moreau, de. 100\$000 a 120\$000  
120 Carruagens Fluminense... a 210\$000  
1.000 Central do Brazil, de 47\$000 a 50\$000  
25 Colonizadora e Industrial. a 83\$000  
100 Comercio de Aguardente, de... 15\$000 a 19\$500  
25 Commercio Nacional. a 125\$000  
100 Confeiteira Nacional. a 13\$000  
100 Economia Publica.. a 2\$000  
100 Empreiteira... a 88\$000  
1.050 Emprestimo Hypothecario, de... 241\$000 a 248\$000  
2.510 Empresa de Construções Civis, de.. 6\$000 a 25\$000  
36.834 Empresa Industrial de Melhoramentos, de 25\$000 a 114\$000  
7.200 Empresa Industrial e Colonizadora, de.. 8\$000 a 10\$000  
24.423 Empresa de Obras Publicas, de... 13\$000 a 92\$000  
400 Evoneas Fluminense, 50 Ditas (20 %)... a 15\$000  
33 Expresso Maritimo (40 %)... a 3\$000  
30 Forja Nacional (70 %) a 18\$000

30 Ditas (20 %), .. a 14\$000  
250 Formicida Capane-ma. a 20\$500  
50 Fundação de typos, Sml Americana (30 %).. a 1\$000  
366 Geral de Melhoramentos no Maranhão, de 4\$000 a 5\$000  
50 Geral de Serviços Maritimos... a 36\$000  
19 Hippodromo Nacional, de... 200\$000 a 210\$000  
295 Industrial de Sabão e Vellas, de... 135\$000 a 200\$000  
1.100 Internacional de Comercio e Industria, de 30\$000 a 35\$000  
5 Jardim Zoologico... a 10\$000  
215 Lacticinios (60 %)... a 7\$000  
130 Ditas (40 %)... a 5\$000  
400 Marinhos e Ladrilhos.. a 13\$000  
205 Manufatora de Calçado a 8\$500  
400 Materiaes e Melhoramentos do Rio (40%) a 20\$000  
10 Matte Larangeira... a 150\$000  
1.300 Mercantil e Hypothecaria... a 200\$000  
75 Melhoramentos da Lagoa e Botafogo. a 9\$000  
5.829 Melhor. de S. Paulo, de 23\$000 a 70\$000  
400 Metropolitan... a 60\$000  
500 Ditas (70 %) a 20\$000  
200 Minas Ouro Falla... a 10\$000  
3.055 Nacional de Forjas e Estaleiros, de... 18\$000 a 30\$000  
100 Nacional de Oleos... a 35\$000  
50 Nacional de Pesca (30 %) a 25\$000  
2.260 Nacional de Salinas Mossoró-Assu, de... 40\$000 a 85\$000  
100 Ditas (30 %)... a 40\$000  
600 Norte Mineira, de... 43\$000 a 50\$000  
1.100 Ditas (40 %), de... 25\$000 a 30\$000  
4.150 Obras Hydraulicas, de.. 2\$000 a 6\$000  
500 Salinas Lindenherg... a 100\$000  
174 Saneamento do Rio, de 400 Ditas (25 %)... a 59\$000  
1.000 Santista de Serviços Maritimos... a 12\$000  
100 Tancoaria Fluminense a 25\$000  
230 Territorial e Constructora... a 8\$500  
800 Titulos da B.Jsa.. a 30\$000  
66 Uniao das Industrias Brasileira.. a 25\$000  
1.250 Uniao Industrial dos Estados, de... 12\$000 a 25\$000

## N. 1.--- Estado da divida interna em 31 de Dezembro de 1892

	Emissão	AMORTIZAÇÃO		Total circulante
		Pela lei de 1827	Pela conversão	
Lei de 15 de Novembro de 1827				
Rio de Janeiro.. .. .	333.724:000\$000	3.672:000\$000	5.463:900\$000	324.588:100\$000
Espirito Santo .. . . .	89:600\$000		3:000\$000	86:600\$000
Bahia.. .. .	7.137:200\$000		180:800\$000	6.956:400\$000
Sergipe .. . . .	73:200\$000		8:000\$000	65:200\$000
Alagoas .. . . .	9:600\$000			9:600\$000
Pernambuco .. . . .	2.369:000\$000		270:200\$000	2.098:800\$000
Parahyba .. . . .	9:400\$000			9:400\$000
Rio-Grande do Norte .. . . .	9:600\$000			9:600\$000
Ceará .. . . .	736:600\$000		200:000\$000	536:600\$000
Maranhão .. . . .	1.525:000\$000		78:000\$000	1.447:000\$000
Pará .. . . .	357:200\$000		17:000\$000	340:200\$000
Amazonas.. .. .	11:400\$000			11:400\$000
S. Paulo .. . . .	121:000\$000		58:400\$000	62:600\$000
Santa Catharina .. . . .	148:400\$000		45:000\$000	103:400\$000
S. Pedro .. . . .	1.932:000\$000		152:900\$000	1.779:100\$000
Minas-Geraes .. . . .	488:800\$000		5:000\$000	483:800\$000
Mato-Grosso .. . . .	572:000\$000			572:000\$000
	340.314:000\$000			339.159:800\$000
Apólices de 5 %		161:200\$000		51.334:600\$000
Rio de Janeiro.. .. .	51.495.800\$000			
Bahia .. . . .	290:200\$000			
Pernambuco .. . . .	64:400\$000			
Maranhão .. . . .	36:400\$000			
S. Pedro .. . . .	79:600\$000			
Goyaz.. .. .	41:000\$000			
Mato-Grosso .. . . .	156:400\$000			
Apólices de 4 % Rio de Janeiro.. .. .	119:600\$000			119:600\$000
		3.833:200\$000	6.482:200\$000	391.282:000\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:	401.597:400\$000		10.315:400\$000	
Apólices de 6 % do empréstimo nacional.. .. .	30.000:000\$000		15.195:500\$000	14.804:500\$000
Decreto n. 7,381 de 10 de Julho de 1879:				
Apólices de 4 ½ % do empréstimo nacional .. . . .	51.885:000\$000		26.591:000\$000	25.294:000\$000
Decreto n. 10,322 de 27 de Agosto de 1889:				
Apólices de 4 % do empréstimo nacional.. .. .	109.694:000\$000			109.694:000\$000
	593.176:400\$000		52.101:900\$000	541.074:500\$000

## N. 1 A.--- Estado da divida externa fundada em 31 de Dezembro de 1892

Empréstimos	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Nominal	Real	Nominal	Real	
	£	£	£	£ s.	£
Empréstimo de 1883 a vencer-se em 1922. . . . .	4.599.610	4.000.000	613.300	510.151—15	3.986.300
Empréstimo de 1888 a vencer-se em 1925. . . . .	6.297.300	6.000.000	304.900	239.453— 5	5.992.400
Empréstimo de 1889 a vencer-se em 1945. . . . .	19.837.000	17.213.500	362.200	261.293—10	19.474.800
	30.733.900	27.213.500	1.280.400	1.010.898—10	29.453.500



## N. 2— Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1892	1891	1892	1891	1892	1891
Janeiro .. .. .	6.147:950\$	4.541:497\$	534:631\$	1.047:884\$	6.720:225\$	5.640:156\$
Fevereiro .. .	6.824:739\$	4.341:24\$	565:710\$	430:680\$	7.411:351\$	4.813:904\$
Março .. .	6.956:081\$	4.146:08\$	451:02\$	7.870\$	7.407:200\$	4.983:682\$
Abril .. .	6.655:818\$	5.668:994\$	235:744\$	409:53\$	6.904:824\$	6.155:773\$
Maió .. .	7.113:228\$	6.993:71\$	559:09\$	2.624	7.739:367\$	6.581:115\$
Junho .. .	7.317:161\$	7.464:823\$	538:620\$	556:293\$	7.878:85\$	8.034:445\$
Julho .. .	8.078:16\$	7.400:413\$	529:208\$	535:417\$	8.606:495\$	7.966:179\$
Agosto .. .	7.602:383\$	6.893:150\$	382:151\$	6.0712\$	8.027:45\$	7.600:20\$
Setembro .. .	5.56:194\$	7.099:633\$	431:822\$	632.570\$	6.999:517\$	7.779:271\$
Outubro .. .	5.849:38\$	7.243:018\$	65:267\$	1.021:902\$	6.498:56\$	8.315:67\$
Novembro .. .	6.93:20\$	5.365.834\$	309:488\$	407:56\$	7.349:24\$	5.781:836\$
Dezembro .. .	8.334:311\$	4.679:818\$	43:912\$	573:684\$	8.820:181\$	6.838:73\$
	84.394:201\$	71.149:849\$	5.692:565\$	7.391:090\$	90.383:231\$	80.521:282\$
1890. . . . .		50.157:404\$	7.807:609\$	60.648:289\$		
1889. . . . .		48.947:325\$	6.948:864\$	55.896:189\$		
1888. . . . .		41.850:440\$	6.633:383\$	48.483:823\$		
1887. . . . .		38.726:730\$	6.205:437\$	45.932:167\$		
1886. . . . .		36.591:736\$	6.509:650\$	43.101:386\$		
1885. . . . .		33.130:288\$	7.198:373\$	40.329:661\$		
1884. . . . .		33.336:358\$	6.961:475\$	40.297:834\$		
1883. . . . .		33.261:474\$	5.915:396\$	39.176:870\$		
1882. . . . .		32.991:907\$	7.021:819\$	40.013:726\$		
1881. . . . .		32.346:129\$	9.245:227\$	41.591:356\$		
1880. . . . .		33.119:85\$	9.531:170\$	42.850:99\$		
1879. . . . .		31.954:997\$	9.800:327\$	41.755:324\$		

A renda total desde o anno de 1890 inclue os depositos, despacho marítimo, selos, etc. recebidos na alfandega, depois de deduzidas as restituições.

## N. 3— Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro

MEZES	1892	1891	1890
Janeiro .. .	778:084\$	1.523:194\$	500:702\$
Fevereiro .. .	2.053:699\$	2.330:000\$	1.419:712\$
Março .. .	820:799\$	1.851:67\$	7.235\$
Abril .. .	3.237:799\$	3.491:234\$	2.947:494\$
Maió .. .	641:051\$	1.113:67\$	732:856\$
Junho .. .	57:905\$	988:908\$	700:597\$
Julho .. .	910:938\$	1.015:615\$	7.033\$
Agosto .. .	1.847:15\$	1.836:25\$	1.81:97\$
Setembro .. .	748:761\$	901:31\$	1.371:80\$
Outubro .. .	3.383:669\$	3.386:38\$	3.949:312\$
Novembro .. .	629:161\$	780:52\$	1.033:072\$
Dezembro .. .	703:189\$	737:317\$	1.322:452\$
Total .. .	16.335:741\$	19.92:222\$	17.360:475\$

N. 4 --- Importação de fazendas por volumes nos annos 1892-1891

Anno de 1892					
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA	TOTAL EM VOLUMES
Janeiro .. .. .	5 502	890	79	27	6.558
Fevereiro.. .. .	6.376	1.661	105	30	8.172
Março. . . . .	4.854	1.834	70	31	6.789
Abril. . . . .	5.687	1.218	72	49	7.026
Maios. . . . .	6.881	744	90	11	7.726
Junho. . . . .	6.410	766	167	27	7.420
Julho. . . . .	5.111	606	108	17	5.842
Agosto . . . . .	5.530	574	70	16	6.190
Setembro.. . . .	7.357	512	95	18	7.982
Outubro . . . . .	6.013	548	132	31	6.724
Novembro . . . . .	7 121	567	101	38	7.827
Dezembro.. . . .	10 319	878	158	44	11.439
Somma.. . . .	77.271	10 798	1.287	339	89.695

Anno de 1891					
Janeiro .. .. .	4.174	751	126	23	5.074
Fevereiro.. . . .	3.597	856	128	17	4.598
Março. . . . .	6.973	2.156	172	28	9.329
Abril.. . . .	5.543	1.620	203	30	7.396
Maios. . . . .	4.750	432	433	16	5.631
Junho. . . . .	3.369	658	108	5	4.140
Julho.. . . .	3.611	673	89	18	4.391
Agosto . . . . .	3 176	414	112	18	3.720
Setembro.. . . .	5 074	804	123	46	6 047
Outubro . . . . .	2 012	413	60	24	2.519
Novembro . . . . .	4 003	557	92	23	4.675
Dezembro . . . . .	4.928	538	91	27	5.584
Somma.. . . .	51.220	9.872	1.737	275	63.104

N. 5.--- Resumo, em saccas d 60 kilogrammas, da exportação de café nas ultimas 25 colleitas, 1º de Julho e 30 de Junho.

1867-68. . . . .	2.847.593
1868-69. . . . .	2.996.311
1869-70. . . . .	3.190.261
1870-71. . . . .	2.584.626
1871-72. . . . .	3.204.269
1872-73. . . . .	2.113.277
1873-74. . . . .	3.040.062
1874-75. . . . .	2.067.493
1875-76. . . . .	3.205.567
1876-77. . . . .	2.889.990
1877-78. . . . .	2.781.642
1878-79. . . . .	2.632.746
1879-80. . . . .	3.701.840
1880-81. . . . .	2.990.059
1881-82. . . . .	4.401.627
1882-83. . . . .	3.916.372
1883-84. . . . .	4.556.372
1884-85. . . . .	3.219.516
1885-86. . . . .	4.274.783
1886-87. . . . .	3.513.864
1887-88. . . . .	1.998.426
1888-89. . . . .	3.866.437
1889-90. . . . .	2.620.516
1890-91. . . . .	2.443.902
1891-92. . . . .	3.817.032

N. 6.--- Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1868..	1.403.972	1.368.614	2.772.586
1869..	1.526.166	1.613.363	3.139.529
1870..	1.680.040	1.624.334	3.304.374
1871..	1.657.719	1.228.473	2.886.192
1872..	1.383.954	1.077.744	2.461.698
1873..	1.424.208	1.008.942	2.433.150
1874..	1.521.499	1.151.782	2.673.281
1875..	2.041.995	1.110.301	3.152.296
1876..	1.448.424	1.317.498	2.765.922
1877..	1.710.073	1.136.482	2.846.555
1878..	1.670.383	1.360.816	3.031.199
1879..	2.283.545	1.251.638	3.535.183
1880..	1.886.857	1.676.197	3.563.054
1881..	2.241.976	2.135.442	4.377.418
1882..	2.459.132	1.741.458	4.200.590
1883..	2.314.650	1.339.861	3.654.511
1884..	2.401.105	1.496.008	3.897.113
1885..	2.712.990	1.493.921	4.206.911
1886..	2.198.269	1.382.690	3.580.959
1887..	1.460.078	781.677	2.241.755
1888..	2.025.509	1.304.076	3.330.585
1889..	1.797.530	1.112.795	2.910.325
1890..	1.871.519	861.081	2.732.600
1891..	2.031.707	1.184.093	3.215.800
1892..	2.406.894	986.657	3.393.551

N. 7.--- Entradas de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1889 a 1892

MEZES	1889			1890			1891			1892		
	E. F. CENTR.	GABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	GABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	GABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	GABOTAGEM	B. DENTRO
Janeiro..	307.192	73.958	52.423	148.302	46.414	85.996	96.918	38.239	52.349	151.480	60.547	89.897
Fevereiro ..	236.700	67.328	41.080	125.031	47.681	63.971	119.004	42.540	57.516	153.391	50.634	79.140
Março ..	192.314	51.366	52.504	145.301	44.369	68.568	66.489	60.125	62.908	132.587	63.178	74.005
Abril ..	152.141	48.922	30.298	106.818	29.42	77.121	30.413	53.398	27.901	127.639	49.965	64.774
Maior ..	136.240	39.757	51.855	83.304	29.354	42.985	37.018	19.016	17.518	96.410	32.483	54.223
Junho ..	115.625	31.339	40.198	80.474	31.24	30.667	171.322	33.800	60.274	112.387	41.174	47.690
Julho ..	118.484	38.090	64.540	82.243	51.428	67.663	231.701	55.281	78.299	119.395	51.342	74.712
Agosto..	98.946	28.618	44.497	131.055	38.339	78.081	279.001	48.691	75.384	207.121	52.723	82.762
Setembro ..	96.593	28.537	47.334	122.301	47.200	91.811	288.440	40.900	75.944	176.839	75.997	64.749
Outubro ..	147.315	28.653	38.784	135.653	60.791	82.893	213.594	74.520	73.864	140.542	52.458	70.800
Novembro ..	62.393	17.949	33.006	102.235	42.695	64.100	171.955	68.419	78.575	156.701	53.273	70.805
Dezembro ..	161.104	33.370	62.300	107.039	31.294	51.76	163.240	51.698	94.310	151.654	44.820	82.506
Total ..	1.755.043	487.868	508.819	1.377.816	500.751	805.329	1.822.429	616.659	732.362	1.746.119	638.594	856.593

N. 8 --- Pregos extremos por arroba dos "typos" da Nova York

MEZES	N. 6		N. 7		N. 8		N. 9	
	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891
Janeyro.....	148200 a 158200	108600 a 128600	138200 a 148200	108300 a 118700	128600 a 138600	98600 a 118700	128700 a 138600	98200 a 108700
Fevreiro.....	158200 a 168500	118300 a 137100	148200 a 158400	118000 a 128800	138600 a 148800	108400 a 118200	138000 a 148600	108000 a 108600
Março.....	168600 a 168500	128200 a 138700	158100 a 158400	128000 a 138300	14800 a 148700	118300 a 128800	148200 a 148700	108700 a 108300
Abril.....	158600 a 168200	138500 a 148400	148400 a 158000	138700 a 148300	138600 a 148500	128600 a 138600	138200 a 148700	128400 a 138100
Mayo.....	168600 a 168700	148700 a 158100	148000 a 158000	148000 a 148700	138000 a 148500	138000 a 148500	138000 a 148700	138000 a 148700
Junho.....	168000 a 168000	158700 a 148700	148600 a 168900	148600 a 148400	138900 a 158900	118000 a 138600	138000 a 148200	108800 a 138200
Julho.....	168000 a 168700	148000 a 148100	168400 a 168000	148000 a 148700	158900 a 158700	138000 a 148000	148200 a 158700	138000 a 138000
Agosto.....	168000 a 168700	138000 a 148100	178400 a 168000	138000 a 148100	148200 a 148500	138000 a 148000	158500 a 168900	138000 a 138000
Setembro.....	158900 a 168800	108600 a 138800	178400 a 178500	108600 a 138800	148200 a 148500	138000 a 148000	158500 a 168900	138000 a 138000
Outubro.....	138400 a 178400	11800 a 138800	148400 a 168400	108600 a 138800	118600 a 148800	138000 a 148000	118000 a 148000	108400 a 108400
Novembro.....	178200 a 178700	128500 a 178500	158400 a 168800	118000 a 148500	158600 a 148300	118000 a 138700	158000 a 148800	108400 a 108300
Dezembro.....	178000 a 178500	138500 a 168600	158600 a 168800	128500 a 158000	158000 a 168500	118000 a 148300	148000 a 158900	118000 a 158700
Extremos.....	138400 a 198700	108600 a 178500	128400 a 188900	98800 a 148500	118600 a 178200	98200 a 158700	118200 a 168400	88000 a 158300

Nota—Durante os annos de 1891 e 1892 as cotações no mercado de café regularão sempre sobre os quatro "typos" incluídos nesta tabella. Os equivalentes conforme as nossas qualidades são, um pouco mais ou menos, os seguintes:

N. 6 — Segunda boa.  
 N. 7 — Segunda ordinaria legitima.  
 N. 8 — Segunda ordinaria mais fraca.  
 N. 9 — Segunda ordinaria legitima.

N. 9.---Embarques mensaes de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1892 e 1891, com designação dos destinos

MEZES	1892					1891				
	E. UNIDOS	EUROPA	CAPO	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	CAPO	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro ..	221 130	62 464	11 550	12 210	307 374	127 982	82 878	3 000	12 175	225 995
Fevereiro ..	255 471	49 087	—	12 853	317 411	148 343	28 210	2 500	13 565	192 618
Março ..	130 301	25 952	3 700	15 491	311 635	185 767	52 964	2 000	14 287	225 018
Abril ..	181 068	34 774	12 400	17 633	195 188	107 972	32 576	6 200	14 330	160 378
Maió ..	209 210	51 860	—	16 404	249 336	63 875	8 577	2 000	8 815	83 267
Junho ..	169 180	48 810	4 000	15 969	277 979	84 759	39 092	1 450	15 444	140 415
Julho ..	172 805	81 864	8 551	12 294	270 889	238 613	77 734	18 180	12 070	346 617
Agosto ..	214 909	108 946	7 200	10 836	299 947	223 860	78 014	14 700	11 486	328 060
Setembro ..	201 588	59 811	8 930	14 403	297 353	208 350	138 058	15 840	12 822	399 297
Outubro ..	167 310	103 014	4 330	12 864	291 798	230 728	140 470	9 750	18 349	401 239
Novembro ..	217 270	57 830	10 510	9 762	295 402	256 847	128 233	12 910	7 249	303 796
Dezembro ..	217 270	58 026	10 211	13 774	299 251	155 351	135 060	6 000	7 385	303 796
	2 406 894	740 728	81 372	164 567	3 393 561	2 031 707	941 896	94 200	147 997	3 215 800

N. 10.--- Mercado de café em 1892

(AS QUANTIDADES REPRESENTÃO SACOS DE 60 KILOS)

MEZES	ENTRADAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MÈDIO TYPO N. 7 POR AR- ROBA	CAMBIO ME- DIO SOBRE LONDRES A PROXI- MADO
Janeiro..	301.924	224.353	307.374	138800	12 1/2 d.
Fevereiro	283.158	190.100	317.411	148950	12 1/8 d.
Março..	290.370	198.835	311.635	158300	11 7/8 d.
Abril ..	242.378	216.025	195.188	148700	11 5/8 d.
Maió ..	183.116	149.805	249.336	148800	11 1/4 d.
Junho..	201.161	72.987	277.979	158300	10 7/8 d.
Julho ..	245.449	125.547	270.889	178500	10 7/16 d.
Agosto ..	342.606	168.206	299.947	178800	10 3/4 d.
Setembro	317.585	188.438	297.353	158850	12 1/2 d.
Outubro.	363.800	130.428	321.796	148750	14 5/8 d.
Novembro	280.779	165.784	245.402	168700	13 1/4 d.
Dezembro	278.950	145.483	299.251	168200	13 5/8 d.
No anno. . . . .	3.231.276		3.393.561		

N. 10 A --- Preços do algodão em rama durante o anno de 1892

POR 10 KILOS.

	PERNAMBUCO	PARAIBYBA	MACETÓ	PENEDO	ARAJAJU
Janeiro 2.....	88500 a 88600	88200 a 88300	88300 a 88500	88200 a 88300	78800 a 88000
" 31.....	88200 a 88400	88000 a 88100	88100 a 88200	88000 a 88100	78800 a 88000
Fevereiro 29.....	88400 a 88500	88100 a 88200	88100 a 88300	88100 a 88200	78800 a 88100
Março 31.....	88200 a 88300	78800 a 88000	88000 a 88100	78800 a 88000	78600 a 78800
Abril 30.....	88200 a 88300	78900 a 88000	88100 a 88200	78800 a 88000	78600 a 78800
Maió 31.....	88800 a 88900	88200 a 88400	88600 a 88800	88100 a 88300	78400 a 88000
Junho 30.....	98700 a 98800	98100 a 98200	98300 a 98400	88800 a 98200	88000 a 88800
Julho 31.....	98500 a 98700	98200 a 98300	98300 a 98500	88900 a 98000	88000 a 88800
Agosto 31.....	98000 a 98100	88500 a 88700	88700 a 88800	88300 a 88400	78600 a 88200
Setembro 30.....	78800 a 88000	78400 a 78500	78600 a 78800	78200 a 78400	68600 a 78000
Outubro 31.....	78200 a 78400	68600 a 68800	78000 a 78200	68400 a 68600	58600 a 68000
Novembro 30.....	98000 a 98200	88600 a 88800	88700 a 88900	88400 a 88600	78800 a 88400
Dezembro 31.....	88800 a 98000	88500 a 88600	88600 a 88800	88400 a 88500	78600 a 88200

N. II --- Tabella das entradas de aguardente e preços mensaes durante o anno de 1892

MEZES	PREÇOS MENSEAES											
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	PARATY	ANGRA	EST. DO NORTE	CAMPOS	PARATY	ANGRA	EST. DO NORTE		
Janeiro.....	971	146	207	14	68	1346	8	35	38	1458 a 1358	1508 a 1458	1508 a 1358
Fevereiro...	258	182	11	25	68	657	92	9	31	1458 a 1758	1508 a 1808	1458 a 1758
Março ..	466	219	300	27	80	1960	119	13	71	1508 a 1958	1538 a 2058	1558 a 1958
Abril.....	264	52	300	27	80	428	78	49	11	1858	1908	1758 a 1858
Maió.....	111	40	113	15	1276	1322	109	53	30	1758 a 1808	1908 a 1858	1608 a 1808
Junho.....	66	137	133	15	1416	1276	118	64	22	1708	1958 a 2048	1558 a 1708
Julho.....	154	314	322	53	1675	1416	109	53	14	1808 a 2058	2108 a 2208	1608 a 2108
Agosto.....	131	184	122	76	722	1675	44	140	94	1808 a 2058	2158 a 2258	1808 a 2058
Setembro.....	184	214	114	59	492	722	92	154	24	1958 a 2008	1908 a 1958	1608 a 1808
Outubro.....	290	214	158	63	1079	492	102	103	25	1858	1908 a 1958	1608 a 1858
Novembro.....	160	127	57	57	35	1079	12	102	35	1808 a 1858	1908 a 1908	1508 a 1858
Dezembro.....	160	127	57	57	35	1073	12	102	35	1808 a 1758	1908	1458 a 1758
Total.....	2468	1666	1699	489	186	13446	97	612	453	125		

N. 12.---Entradas de assucar em 1890 e saldo do anno de 1891

MEZES	E. F. C. do Brazil	E. F. Leopoldina	Pernambuco	Aracajá	Maceió	Parahyba	Campos	Bahia	Maranhão
Saldo de 1890..			22.545	8.559	948		8.530		
Janeiro..			33.710	16.569	489		10.256		
Fevereiro..			46.480	18.678	6.183		2.373		
Março..			63.811	58.412	9.588		2.849	3.450	
Abril..			27.214	12.060	11.899		2.376	500	
Maió..			34.380	17.637	12.044		2.853	446	
Junho..			15.279	9.824	11.882		10.394	1.217	
Julho..			25.398	16.320	8.786		22.441		
Agosto..			16.520	12.536	2.892		29.952	1.732	
Setembro..	1.869		5.509	1.454	4.060		34.066		600
Outubro..	568		5.097	100		1.000	39.683		1.350
Novembro..			48.090	3.008	1.494	1.500	18.319	1.022	1.000
Dezembro..			69.706	22.062	9.331	2.100	5.403	303	820
Total..	2.437	1.388	413.739	197.219	79.596	4.600	189.505	8.670	3.770

13.---Venda de assucar em 1890

MEZES	do Brazil	E. F. Leopoldina	Pernambuco	Aracajá	Maceió	Parahyba	Campos	Bahia	Maranhão
Janeiro..			31.348	17.709	489		13.730		
Fevereiro..			55.965	25.156	3.261		5.531		
Março..			34.363	26.798	4.538		4.747	3.450	
Abril..			31.624	22.974	8.909		1.870	500	
Maió..			38.750	17.901	10.759		2.189	446	
Junho..			34.519	15.479	15.710		8.594	1.217	
Julho..			29.679	17.903	9.593		15.131		
Agosto..			9.529	10.383	3.548		17.272	1.732	
Setembro..	1.869		9.879	1.174	8.056		26.166		600
Outubro..	568		5.647	2.680		1.000	42.263		1.350
Novembro..			35.531	5.968	3.180	1.500	38.045	1.022	1.000
Dezembro..			64.265	8.885	8.189	2.100	12.117	303	820
Total..	2.437	1.388	382.099	172.992	76.232	4.600	187.655	8.670	3.770
Em ser 31 Dezembro			31.640	24.327	3.364		1.850		

N. 14.---Preços extremos do assucar em 1891 e 1892

MEZES	NORTE				CAMPOS			
	Branco		Mascavo		Branco		Mascavo	
	1891	1892	1891	1892	1891	1892	1891	1892
Janeiro..	200 a 250	300 a 380	140 a 200	240 a 310	200 a 260	320 a 380	160 a 180	260 a 310
Fevereiro..	210 a 270	360 a 560	150 a 200	260 a 360	220 a 250	390 a 420	Nominal	300 a 340
Março..	210 a 270	460 a 620	150 a 190	270 a 440	220 a 280	560 a 600	"	Nominal
Abril..	190 a 270	580 a 640	130 a 200	280 a 440	230 a 250	Nominal	"	"
Maió..	190 a 270	580 a 640	130 a 180	200 a 440	230 a 300	580 a 600	"	"
Junho..	190 a 270	580 a 660	135 a 170	200 a 440	230 a 280	580 a 670	"	"
Julho..	190 a 245	680 a 700	130 a 160	220 a 440	230 a 270	720 a 780	"	560 a 640
Agosto..	240 a 245	Nominal	125 a 180	160 a 400	250 a 300	680 a 760	220 a 240	400 a 500
Setembro..	270 a 290	"	Nominal	160 a 280	250 a 300	480 a 620	220 a 240	Nominal
Outubro..	260 a 290	"	"	120 a 240	240 a 300	320 a 380	200 a 230	240 a 280
Novembro..	280 a 300	450 a 500	"	180 a 340	260 a 340	380 a 440	220 a 260	240 a 280
Dezembro..	280 a 300	390 a 500	"	260 a 320	320 a 360	Nominal	240 a 270	Nominal



N. 15 — Tabella dos principaes generos nacionaes entrados pela E. F. C. do Brazil no anno de 1892

MEZES	AGUARDENT. pipas	ALGODÃO kilos	ASSUGAR kilos	CAFÉ saccas de 60 kilos	COURO kilos	FEIJÃO kilos
Janeiro .. .. .	35	—	—	151.480	3.655	—
Fevereiro .. .	32	—	—	153.394	80.548	1.434
Março .. .	—	3.770	—	152.587	125.526	—
Abril .. .	3	21.021	—	127.639	7.560	—
Maio .. .	51	35.972	—	96.410	276.565	—
Junho .. .	64	45.723	—	112.387	268.060	—
Julho .. .	47	7.426	—	119.395	302.335	—
Agosto .. .	165	13.698	—	207.121	429.215	—
Setembro .. .	212	90.216	11.141	176.839	100.706	4.200
Outubro .. .	162	3.300	34.100	140.542	—	—
Novembro .. .	111	—	—	156.701	115.920	—
Dezembro .. .	102	—	—	151.624	217.430	8.006
Total em 1892.. .	984	221.126	146.241	1.746.119	1.927.520	13.640
Total em 1891.. .	358	252.278	555.457	1.872.429	2.206.323	68.622

MEZES	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos	CARVÃO VEGETAL kilos	TOUQUINHO kilos
Janeiro .. .	211.352	19.582	1.956	180.297	713.504	156.002
Fevereiro .. .	228.704	33.511	15.359	201.884	673.053	163.440
Março .. .	243.498	25.460	7.833	212.001	1.033.827	150.579
Abril .. .	300.001	—	3.965	274.735	1.168.680	198.559
Maio .. .	145.101	8.400	12.800	177.012	979.920	162.839
Junho .. .	115.843	16.000	—	205.305	1.324.478	170.105
Julho .. .	173.285	11.735	—	239.358	916.686	203.487
Agosto .. .	152.821	—	—	225.561	1.692.141	423.848
Setembro .. .	184.172	12.934	22.055	183.602	1.481.497	147.952
Outubro .. .	202.793	—	8.160	191.956	1.810.761	145.659
Novembro .. .	187.711	—	—	163.208	1.395.410	125.803
Dezembro .. .	178.391	—	—	210.216	1.441.937	256.836
Total em 1892.. .	2.323.677	127.622	72.128	2.465.135	14.631.794	2.305.109
Total em 1891.. .	3.363.034	3.846.929	143.711	2.659.379	13.557.052	2.238.481



## N. 17 --- Curso do Cambio em 1892

MEZES	Inglaterra d. por 10000	Francia réis por franco	Allemanha réis por marco	Estados- Unidos rês por dollar	Italia rs. por lira	Portugal premio por 100
Janeiro .. ..	12 a 12 $\frac{5}{8}$	754 a 795	932 a 18002	38390 a 48220	766 a 810	355 a 400
Fevereiro .. ..	11 $\frac{3}{8}$ a 12 $\frac{3}{8}$	770 a 812	950 a 18062	48020 a 48300	782 a 830	360 a 424
Março .. ..	11 $\frac{5}{8}$ a 12	794 a 820	998 a 18004	48160 a 48340	805 a 840	368 a 392
Abril .. ..	11 $\frac{3}{4}$ a 11 $\frac{3}{4}$	809 a 847	18600 a 18046	48240 a 48280	815 a 866	378 a 419
Maió .. ..	11 a 11 $\frac{1}{2}$	840 a 866	18043 a 18071	48380 a 48600	840 a 886	389 a 420
Junho .. ..	10 $\frac{3}{8}$ a 11 $\frac{1}{2}$	846 a 919	18043 a 18134	48450 a 48880	850 a 936	389 a 430
Julho .. ..	10 a 10 $\frac{1}{2}$	906 a 933	18120 a 18177	48780 a 58035	895 a 970	416 a 470
Agosto .. ..	10 $\frac{1}{2}$ a 11 $\frac{1}{8}$	866 a 946	18070 a 18163	48550 a 48970	850 a 966	399 a 440
Setembro .. ..	10 $\frac{7}{8}$ a 13 $\frac{3}{8}$	792 a 876	856 a 18082	38700 a 48620	700 a 896	320 a 406
Outubro .. ..	13 a 15 $\frac{3}{8}$	605 a 733	747 a 905	38150 a 38870	605 a 747	290 a 350
Novembro .. ..	12 $\frac{1}{2}$ a 13 $\frac{1}{2}$	706 a 778	871 a 915	38720 a 48120	702 a 798	331 a 385
Dezembro .. ..	12 $\frac{3}{4}$ a 14	681 a 740	841 a 923	38580 a 38900	680 a 760	323 a 376
Extremos em 1892 .. ..	10 a 15 $\frac{3}{8}$	605 a 953	747 a 18177	38150 a 5015	605 a 970	290 a 470
Idem em 1891 .. ..	11 $\frac{1}{2}$ a 20 $\frac{3}{8}$	439 a 828	567 a 18024	28425 a 48360	402 a 842	260 a 470

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados Unidos e Italia as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

## N. 18.--- Taxa média mensal do cambio bancario sobre Londres nos últimos cinco annos

MEZES	1892	1891	1890	1889	1888
Janeiro .. ..	12.30 d.	19.78 d.	24 $\frac{7}{8}$ d.	27 $\frac{3}{8}$ d.	24 $\frac{1}{16}$ d.
Fevereiro .. ..	12.06 d.	19.34 d.	24 $\frac{1}{8}$ d.	27 $\frac{5}{8}$ d.	24 $\frac{1}{2}$ d.
Março .. ..	11.75 d.	18.62 d.	22 $\frac{15}{16}$ d.	27 $\frac{3}{4}$ d.	23 $\frac{7}{16}$ d.
Abril .. ..	11.50 d.	17.69 d.	21 $\frac{5}{8}$ d.	27 $\frac{1}{16}$ d.	23 $\frac{7}{16}$ d.
Maió .. ..	11.12 d.	16.56 d.	21 $\frac{1}{8}$ d.	26 $\frac{7}{8}$ d.	23 $\frac{7}{8}$ d.
Junho .. ..	10.84 d.	17.59 d.	21 $\frac{7}{16}$ d.	26 $\frac{7}{8}$ d.	24 $\frac{3}{8}$ d.
Julho .. ..	10.32 d.	16.56 d.	22 $\frac{3}{4}$ d.	27 d.	25 $\frac{9}{16}$ d.
Agosto .. ..	10.53 d.	15.31 d.	22 $\frac{13}{16}$ d.	27 $\frac{1}{8}$ d.	26 $\frac{1}{16}$ d.
Setembro .. ..	12.31 d.	15.34 d.	22 d.	27 $\frac{7}{16}$ d.	26 $\frac{1}{2}$ d.
Outubro .. ..	14.41 d.	14.41 d.	22 $\frac{15}{16}$ d.	27 $\frac{9}{16}$ d.	27 $\frac{1}{11}$ d.
Novembro .. ..	12.91 d.	12.96 d.	23 $\frac{1}{8}$ d.	27 $\frac{7}{16}$ d.	27 $\frac{1}{16}$ d.
Dezembro .. ..	13.38 d.	12.09 d.	21 $\frac{7}{8}$ d.	25 $\frac{13}{16}$ d.	27 $\frac{1}{16}$ d.
Média do anno .. ..	11.94 d.	16.33 d.	22 $\frac{5}{8}$ d.	26 $\frac{13}{16}$ d.	25 $\frac{1}{4}$ d.

## N. 19.--- Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos

MEZES	1892	1891	1890
Janeiro .. ..	198160 a 208780	118950 a 128900	98450 a 108200
Fevereiro .. ..	198720 a 207000	128700 a 128820	98350 a 108120
Março .. ..	208480 a 208700	128800 a 138810	98700 a 108900
Abril .. ..	208580 a 218400	138530 a 138900	118760 a 118660
Maió .. ..	218690 a 228110	148320 a 158000	108780 a 118800
Junho .. ..	218450 a 228600	138200 a 148700	108760 a 118830
Julho .. ..	228480 a 238680	138430 a 158760	108200 a 108650
Agosto .. ..	218100 a 238620	158600 a 178190	108460 a 118100
Setembro .. ..	188000 a 218700	158480 a 168600	108900 a 118340
Outubro .. ..	158400 a 188600	158000 a 178800	118030 a 118250
Novembro .. ..	178810 a 198400	208800 a 208880	98850 a 118000
Dezembro .. ..	188020 a 188600	208000 a 218200	108800 a 108750
Extremos do anno .. ..	158400 a 238680	118950 a 218200	98350 a 118830

N. 20.--- Preços extremos mensaes das apolices geraes de 5 % e das convertidas (4 % ouro), do valor nominal de 1:000\$, nos annos de 1892, 1891 e 1890

MEZES	1892		1891		1890	
Janeiro .. .. .	978\$	a 1:100\$	940\$	a 970\$	948\$	a 960\$
Fevereiro. . . .	982\$	a 1:130\$	938\$	a 967\$	940\$	a 964\$
Março .. .. .	995\$	a 1:141\$	943\$	a 980\$	945\$	a 967\$
Abril .. .. .	985\$	a 1:140\$	965\$	a 1:002\$	958\$	a 970\$
Maió. . . . .	995\$	a 1:140\$	985\$	a 1:000\$	960\$	a 960\$
Junho .. .. .	1:005\$	a 1:140\$	985\$	a 1:000\$	.. .. .	.. .. .
Julho .. .. .	990\$	a 1:115\$	950\$	a 1:000\$	960\$	a 982\$
Agosto .. .. .	996\$	a 1:110\$	970\$	a 1:003\$	955\$	a 980\$
Setembro .. .. .	1:010\$	a 1:080\$	980\$	a 1:015\$	974\$	a 978\$
Outubro. . . . .	995\$	a 1:115\$	988\$	a 1:010\$	968\$	a 983\$
Novembro .. .. .	1:020\$	a 1:130\$	995\$	a 1:020\$	982\$	a 984\$
Dezembro .. .. .	1:010\$	a 1:118\$	988\$	a 1:022\$	.. .. .	.. .. .
Extremos do anno.	978\$	1:141\$	938\$	a 1:022\$	940\$	a 984\$

N. 21.-- Preços extremos mensaes das apolices do Empréstimo Nacional de 1868 do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6 % em ouro, nos ultimos tres annos

MEZES	1892		1891		1890	
Janeiro .. .. .	.. .. .	.. .. .	1:210\$	a 1:250\$	.. .. .	1:040\$
Fevereiro. . . .	1:360\$	a 1:370\$	.. .. .	1:250\$	1:045\$	a 1:060\$
Março .. .. .	1:360\$	a 1:400\$	.. .. .	1:250\$	.. .. .	1:070\$
Abril .. .. .	.. .. .	1:400\$	1:270\$	a 1:280\$	1:130\$	a 1:170\$
Maió. . . . .	.. .. .	1:425\$	1:290\$	a 1:300\$	1:145\$	a 1:150\$
Junho .. .. .	1:425\$	a 1:430\$	.. .. .	1:250\$	.. .. .	.. .. .
Julho .. .. .	1:490\$	a 1:800\$	1:300\$	a 1:360\$	1:145\$	a 1:150\$
Agosto .. .. .	1:805\$	a 1:880\$	1:300\$	a 1:360\$	1:145\$	a 1:150\$
Setembro. . . . .	.. .. .	1:805\$	1:350\$	a 1:360\$	.. .. .	1:165\$
Outubro .. .. .	.. .. .	1:700\$	.. .. .	1:350\$	1:140\$	a 1:165\$
Novembro. . . . .	.. .. .	1:500\$	1:350\$	a 1:363\$	1:125\$	a 1:165\$
Dezembro. . . . .	.. .. .	1:300\$	1:350\$	a 1:420\$	.. .. .	1:165\$
Extremos do anno. .	1:300\$	a 1:880\$	1:210\$	a 1:420\$	1:040\$	a 1:170\$

N. 22.--- Preços extremos mensaes das apolices do Empréstimo Nacional de 1879 do juro de 4 ½ % em ouro, nos ultimos tres annos

MEZES	1892		1891		1890	
Janeiro .. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	970\$	.. .. .
Fevereiro. . . .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	1:050\$	.. .. .
Março .. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	1:050\$	.. .. .
Abril .. .. .	.. .. .	.. .. .	1:000\$	.. .. .	1:030\$	.. .. .
Maió. . . . .	.. .. .	.. .. .	1:197\$	a 1:200\$	1:103\$	a 1:105\$
Junho .. .. .	.. .. .	.. .. .	1:197\$	a 1:198\$	1:005\$	.. .. .
Julho .. .. .	1:865\$	a 1:880\$	1:250\$	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Agosto .. .. .	1:750\$	a 1:870\$	1:250\$	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Setembro. . . . .	.. .. .	a 1:800\$	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Outubro. . . . .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	1:030\$	.. .. .
Novembro .. .. .	1:600\$	1:610\$	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Dezembro .. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Extremos do anno.	1:600\$	a 1:880\$	1:000\$	a 1:250\$	970\$	a 1:105\$

N. 23.--- Preços extremos das apolices do Empréstimo Nacional de 1889 do juro de 4 % em ouro,  
nos ultimos tres annos

MEZES	1892		1891		1890	
Janeiro .. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	900\$	a 960\$
Fevereiro .. .. .	.. .. .	1:140\$	.. .. .	.. .. .	900\$	a 930\$
Março .. .. .	1:170\$	a 1:180\$	.. .. .	.. .. .	920\$	a 930\$
Abril .. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Maió. . . . .	1:180\$	a 1:215\$	.. .. .	.. .. .	940\$	a 970\$
Junho. . . . .	1:200\$	a 1:215\$	992\$	a 1:000\$	940\$	a 980\$
Julho. . . . .	1:195\$	a 1:200\$	992\$	.. .. .	960\$	a 990\$
Agosto .. .. .	1:220\$	a 1:260\$	.. .. .	.. .. .	960\$	a .. .. .
Setembro .. .. .	1:140\$	a 1:222\$	.. .. .	.. .. .	960\$	a 980\$
Outubro .. .. .	.. .. .	1:120\$	1:006\$	.. .. .	960\$	a 990\$
Novembro. . . . .	1:190\$	a 1:250\$	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Dezembro. . . . .	1:200\$	a 1:240\$	.. .. .	.. .. .	.. .. .	.. .. .
Extremos do anno..	1:120\$	1:260\$	992\$	a 1:006\$	900\$	a 990\$

N. 24 --- Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro no anno de 1892

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRI-MESTRE		SEGUNDO TRI-MESTRE		TERCEIRO TRI-MESTRE		QUARTO TRI-MESTRE		
	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	
Antuerpia..	3	7	3	3	3	7	2	9	37
Amsterdam..		1							1
Australia...	1		1						2
Baltimore...	6		9		4		6		25
Baltimore...		9		8		9		9	35
Bordéos...			1				1		1
Boulogne...									1
Boston...		5		6		5		4	20
Bremen...					1				1
Brunswick...			3		1		2		6
Cadiz...			1		2				3
California...					1		2		3
Cardiff...	42		32		48		47		169
Copenhagen...				3					3
Dundee...					1				1
Equador...					1				1
Falmouth...	1		2						3
Fernandina...					2				2
Figueira...		2		1		1		2	6
Flumê...	2				3				5
Frederickstadt...			1						1
Frondhyen...	4		1		4		5		14
Gaspé...	1				1				2
Gefle...		17		14		17		27	75
Genova...	2	4	4	4	2		5		21
Glasgow...					1				1
Gothenburgo...	1		1		1			1	4
Grangemouth...	1				2		4		8
Greenock...	2	15	4	15	4	15	4	15	74
Hamburgo...					2		1		3
Hernoesand...		10		12		6		12	40
Havre...	1				1		1		3
Hull...	1		1						2
Ilha do Sal...	1				1				2
Ilha Terceira...			1						1
Laurvig...			1		6		1		8
Leith...					1		1		2
Lisboa...	2	17	5	23	5	23	6	22	103
Liverpool...	3	2	1	1	3	2	3	4	19
Londres...	4	2	3	1	2	2	1	2	17
Marselha...	1								1
Memel...	1		1						2
Mobile...	2	1	1	2	4	2		4	16
New-Castle...					1				1
New-Hartlepool...	2				1		2		5
New-Port...	8	13	3	18	8	12	8	9	79
New-York...		9		7		7		11	33
Nova-Zelandia...		6		5		8		8	27
Pacifico...	1				3		2		6
Paspebiac...			6		5				17
Pensacola...	4		1		2		1		5
Philadelphia...									1
Plymouth...			7		1				25
Porto...	4				5		9		4
Quebec...					2		2		4
Rangon...	2		10	2	5	2	13		34
Rio da Prata...	43	58	21	44	18	52	26	72	334
Satilla...			1						1
Savannah...					1			7	29
Southampton...		9		6		7			3
Sunderland...			1		2		2		9
Swansen...	1		2		4				1
Stockholm...					1		2		9
Trieste...			1					2	1
Wernowood...	1						3		4
Westerwick...			1				1		3
Wisby...	1		1						
Total..	149	180	135	174	167	180	163	222	1.379

## N. 25---Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro no anno de 1892

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRI-MESTRE		SEGUNDO TRI-MESTRE		TERCEIRO TRI-MESTRE		QUARTO TRI-MESTRE		
	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	
Africa .. .. .			1		1		1		3
Antilhas .. .. .	2				2		1		5
Antuerpia .. .. .		3		1		3	2	4	13
Australia .. .. .	1		3		3		3		10
Baltimore .. .. .	5		6		6		8		25
Barbadas .. .. .	35		21		13		31		100
Beliza .. .. .					1		1		2
Bordéos .. .. .		9		8		9	1	11	38
Bremen .. .. .		5		5		9		4	23
Brunswick .. .. .					1		1		2
Cabo da Boa Esperança .. .. .	8		4		8		10		30
Cadiz .. .. .	1				2		3		1
California .. .. .	1		3		2		3		7
Calcutá .. .. .	3		6		1		1		10
Canadá .. .. .	2				1		1		3
Canal .. .. .	1		1		1		1		5
Cardiff .. .. .	2				1		1		4
Demerara .. .. .	1		1		1		9		36
Estados- Unidos .. .. .	10		6		11		3		16
Falmouth .. .. .	4		6		3		2		7
Gaspé .. .. .	1		1		3		2		58
Genova .. .. .		9		7		15	1	26	2
Gibraltar .. .. .			1		1		1		5
Halifax .. .. .	2		1		1		1		54
Hamburgo .. .. .		14		13		12		15	31
Havre .. .. .		6		9		5		11	4
Ilha de Jersey .. .. .	2				1		1		2
Ilha Terceira .. .. .			1				1		30
India .. .. .	8		3		8		11		3
Jamaica .. .. .	1				2				2
Lisboa .. .. .					1		1		31
Liverpool .. .. .		7		7		9		8	39
Londres .. .. .		11		11		6		11	16
Marselha .. .. .		3		3		3		6	4
Mexico .. .. .					2		2		4
Mobile .. .. .	1				1				2
Monte Christo .. .. .	1				4		7	3	20
New-Castle .. .. .	2		4		1		3	3	19
Nova Orleans .. .. .	4	1	1	2	2	3	4	3	113
Nova York .. .. .	2	34	1	22	2	21	6	25	5
Pascagoula .. .. .	1				3		1		3
Paspebiac .. .. .	1				2		11	8	66
Pacifico .. .. .	7	10	5	12	4	9			18
Pensacola .. .. .	7		2		6		3		4
Philadelphia .. .. .	1		1		1		1		5
Portland .. .. .			1		2		2		3
Porto .. .. .			2				1		8
Québec .. .. .	2		6						8
Rangoon .. .. .			2		2		10		14
Rio da Prata .. .. .			2		7		3	44	202
St. John .. .. .	11	56	7	36	6	39			6
S. Thomaz .. .. .	1		3		1				2
S. Vicente .. .. .					2				1
Santa Lucia .. .. .					1				3
Savannah .. .. .					1				2
Southampton .. .. .		7		6		7		8	28
Stavanger .. .. .							1		1
Trieste .. .. .		5	1	2		2		5	15
Trindade .. .. .					4				6
Wilmington .. .. .	1		1		2		1		5
Total .. .. .	133	180	103	146	122	154	155	194	1.187

N. 26 — Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1892

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL
Allema . . . . .	30	32	39	43	144	30	23	28	36	117
Argentina . . . . .	15	6	4	5	30	6	6	4	4	20
Austriaca . . . . .	2	2	3	4	11	6	2	2	3	13
Belga . . . . .	5	4	4	2	15	8	4	6	5	23
Brazileira . . . . .	20	16	12	13	61	10	8	10	12	40
Dinamarqueza . . . . .	4	2	3	3	12	3	1	1	1	6
Franceza . . . . .	42	40	35	47	164	35	38	34	45	152
Gregã . . . . .	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Hespanhola . . . . .	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Hollandeza . . . . .	132	132	155	173	592	126	117	116	148	507
Ingleza . . . . .	25	16	24	35	100	23	12	21	36	92
Italiana . . . . .	20	23	18	19	80	23	17	23	18	81
Norte-Americana . . . . .	19	20	29	22	90	24	12	21	20	77
Norueguense . . . . .	12	3	3	1	19	4	1	3	1	9
Oriental . . . . .	4	8	7	10	29	1	3	6	10	20
Portugueza . . . . .	2	1	2	1	6	2	1	1	1	5
Russa . . . . .	5	2	6	6	19	12	2	1	9	23
Sueca . . . . .										
Total . . . . .	338	309	347	385	1.379	313	249	276	349	1.187

N. 27 — Tabella da tonelagem dos navios de longo curso no anno de 1892

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor
Janeiro . . . . .		5.747	40.314	101.129		2.667	58.698	125.683
Fevereiro . . . . .		2.233	36.659	111.847		2.308	22.736	99.806
Março . . . . .		4.123	28.330	106.755		2.741	32.873	121.314
Abril . . . . .		5.192	27.824	127.951		1.608	21.674	109.445
Maió . . . . .		3.397	31.608	104.684		1.879	36.771	96.277
Junho . . . . .		2.652	44.855	104.179		2.762	33.618	99.265
Julho . . . . .		2.652	44.855	104.179		2.323	30.674	115.600
Agosto . . . . .		1.894	43.244	102.672		3.566	28.699	107.640
Setembro . . . . .		2.418	50.298	106.372		1.785	34.898	104.340
Outubro . . . . .		3.055	59.826	127.222		2.689	41.957	128.179
Novembro . . . . .		3.699	43.100	136.610		3.785	62.935	117.641
Dezembro . . . . .		2.756	60.225	128.050		4.170	38.301	145.950
		3.905	46.863	136.859				
Total . . . . .	41.071	513.146	1.394.330		32.283	452.834	1.371.230	



## N. 28.---Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1892

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .. .	7	19	3,391	30,737	17	17	6,982	26,149
Fevereiro .. .	3	15	962	22,484	8	20	3,637	30,936
Março .. .	2	17	469	28,332	8	23	3,221	38,828
Abril .. .	5	13	2,293	26,048	3	23	1,817	38,950
Maió .. .	6	20	1,607	32,851	11	23	4,342	37,675
Junho .. .	3	23	1,621	34,156	14	22	7,117	33,618
Julho .. .	2	16	655	28,335	6	23	3,197	38,296
Agosto .. .	8	19	3,923	30,974	17	19	8,808	30,842
Setembro .. .	2	12	1,398	20,576	7	22	4,857	40,155
Outubro .. .	11	22	7,329	34,157	14	22	6,846	36,344
Novembro .. .	6	18	3,244	29,893	14	27	7,240	48,614
Dezembro .. .	13	27	7,893	45,560	8	28	2,829	46,166
Total. . . . .	68	221	34,785	364,103	127	260	60,893	446,573

## N. 29.---Movimento de cabotagem de navios nacionaes no anno de 1892

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .	36	57	5,183	29,421	24	60	3,232	30,864
Fevereiro .. .	23	54	2,616	25,984	25	53	3,434	25,539
Março .. .	32	57	4,260	27,272	34	58	4,446	28,336
Abril .. .	26	60	3,537	30,641	23	59	3,188	28,794
Maió .. .	22	61	2,607	31,727	25	58	4,316	27,976
Junho .. .	24	50	3,639	24,803	20	46	3,155	29,402
Julho .. .	24	59	3,218	31,460	25	58	4,536	30,164
Agosto .. .	32	61	3,426	31,030	29	58	3,493	33,943
Setembro .. .	29	68	3,122	32,011	35	62	4,062	31,443
Outubro .. .	32	53	4,239	23,729	30	61	3,606	33,458
Novembro .. .	41	72	4,882	36,702	45	62	5,297	33,311
Dezembro .. .	24	61	2,960	29,700	30	63	3,895	32,927
Total. . . . .	345	713	43,689	354,480	345	698	47,260	365,957

N. 30.--- Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem no anno de 1892

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	1º TRI-MESTR.	2º TRI-MESTR.	3º TRI-MESTR.	4º TRI-MESTR.	TOTAL	1º TRI-MESTR.	2º TRI-MESTR.	3º TRI-MESTR.	4º TRI-MESTR.	TOTAL
Allema . . . . .	20	27	19	25	91	29	27	23	24	103
Argentina . . . . .		1			1		3		3	4
Austriaca . . . . .	4	2	2	3	11	2		3	2	7
Belga . . . . .				1	1				1	1
Dinamarqueza . . . . .		1			1		3			3
Franceza . . . . .	7	11	7	19	44	11	14	9	13	47
Hollandeza . . . . .		2		1	3		1		3	4
Ingleza . . . . .	15	14	14	16	59	19	24	26	29	98
Italiana . . . . .	1	4	6	11	22	3	6	7	12	28
Norte-Americana . . . . .	8	3	3	9	23	6	4	8	10	28
Norueguense . . . . .			3	3	6				5	5
Oriental . . . . .	3			7	10	4	5		4	19
Portugueza . . . . .	2	3	3	7	15				1	3
Russa . . . . .	1			1	2				2	2
Sueca . . . . .	2			1	3				1	1
<b>Total . . . . .</b>	<b>63</b>	<b>70</b>	<b>59</b>	<b>97</b>	<b>289</b>	<b>93</b>	<b>96</b>	<b>94</b>	<b>113</b>	<b>306</b>

N. 31 --- Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.297.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.203	1.323.905	1885	1.105	1.288.254
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.196	1.495.410	1888	1.072	1.407.299
1889	1.375	1.275.527	1889	1.181	1.163.316
1890	1.359	1.842.543	1890	1.150	1.672.050
1891	1.680	2.287.912	1891	1.387	2.088.301
1892	1.379	1.948.547	1892	1.187	1.856.347

ENTRADAS POR CABOTAGEM				SAHIDAS POR CABOTAGEM			
ANNOS	N. A VELA	VAPORES	TOTAL TONELADAS	ANNOS	N. A VELA	VAPORES	TOTAL TONELADAS
1883	816	598	1.414 754.739	1883	999	589	1.588 540.891
1884	764	582	1.346 470.251	1884	913	586	1.499 518.833
1885	782	617	1.399 478.879	1885	966	614	1.580 540.939
1886	686	661	1.347 489.487	1886	831	669	1.500 570.987
1887	578	625	1.203 502.452	1887	833	678	1.511 650.698
1888	475	671	1.146 560.238	1888	694	694	1.379 638.141
1889	392	638	1.030 530.372	1889	521	683	1.204 602.527
1890	438	652	1.090 613.730	1890	592	736	1.328 738.462
1891	547	760	1.313 765.033	1891	593	888	1.481 968.407
1892	413	934	1.347 797.057	1892	472	967	1.439 820.685